EXTERNATO AQUINO – 1864
Ex-Alunos

(Subsídios biográfico-genealógicos, com índice ao final)

Segue mais um estudo para a seção *Subsídios biográfico-genealógicos*. Mais um trabalho que visa ajudar aos que procuram maiores informações sobre seus antepassados, não só no âmbito genealógico, mas para saber o que eles fizeram e onde fizeram seus estudos preparatórios a fim de alcançar os tão almejados bancos universitários. Foi o Externato Aquino uma das instituições mais importantes do ensino secundário do Brasil, naquele tempo.

Carlos Eduardo de Almeida Barata

Parte II

100 de seus Ex-alunos

1. **Aarão Leal de Carvalho Reis**, Doutor
Nota: Nascido em 06.05.1853, em Belém (Santíssima Trindade), província do Pará, e falecido em 11.04.1936, no Rio de Janeiro. Filho de Fábio Alexandrino de Carvalho Reis, destacado poeta, jornalista e funcionário público, e de Ana Rosa Leal.
Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Engenheiro industrial.

Texto extraído do Dicionário das Famílias Brasileiras, Tomo I, Volume I – Carvalho Reis:
Nasceu em Belém, onde seu pai exercia o cargo de Inspetor da Alfândega. Sobre a vida curricular do engenheiro Aarão Reis, escreveu, em 1883, Sacramento Blake: «*Matriculando-se na escola central em 1869, concluiu o curso de engenheiro geógrapho em 1872, e o de engenheiro civil em 1874, e recebeu o grau de bacharel em sciências physicas e mathemáticas, já tendo antes exercido o magisterio como lente de mathematicas elementares em diversos collegios*. *Em 1873, antes de bacharelar-se, entrou como praticante para a direção das obras publicas da alfandega; em 1875, apenas formado, foi nomeado para fiscalizar as obras do novo matodouro da côrte, onde sustentou uma luta incessante com os empreiteiros que procuravam combater as clausulas firmadas com o governo, commissão que exerceu até ser rescindido o contrato, em novembro de 1878; em 1879 fez parte da commissão, que, sob a presidencia do conselheiro Chistiano Ottoni, deu parecer sobre a recisão do contrato e avaliou as obras feitas e por fazer no novo matadouro, dirigindo o serviço das obras feitas; e depois, como engenheiro gerente, incorporou a companhia ferro-carril de Cachamby, que conseguiu montar em oito mezes, construindo os primeiros dous kilometros de via ferra, regularmentado e iniciando o trafego. Ultimamente, em 1880, tomou parte no concurso ás vagas da segunda secção do curso de engenharia civil da escola polytechnica, sendo habilitado para o provimento dessas vagas; e exerceu o magistério na mesma escola, como substituto da alua preparatória do curso de artes e manufacturas até o anno corrente. Fundou a sociedade União Beneficente Academica da escola central com seu collega José de Nápoles Telles de Menezes, e della foi presidente; é sócio de outras, e tem collaborado em diversos periódicos litterários.*"

Estas foram as notas biográficas sobre o engenheiro Aarão Reis, deixadas por Blake, em 1883, mas, desde esta data, até o ano de 1936 - data do falecimento de Aarão Reis, muito continuou produzindo este memorável estudioso, que, ao lado de Francisco Bicalho, André Rebouças, Paulo de Frontin, Pereira Passos, Marcelino Ramos, Paula Freitas, Cristiano Ottoni, e outros, compõem a galeria que forma o pilar da engenharia brasileira.

Recentemente, o Prof. Pedro Carlos da Silva Telles, publicou, em dois volumes,

a História da Engenharia no Brasil, onde se refere a Aarão Reis, no decorrer dos dois volumes. Blake biografou-o até a sua época, em 1883, e, Silva Telles, atualiza, em boa hora, a história deste monumento da nossa engenharia que, nas palavras de Silva Telles, foi "***um dos exemplos marcantes da fase enciclopédica de nossa Engenharia"***. Continua Silva Telles: "*... iniciou sua carreira profissional como praticante nas obras da Doca da Alfândega, no Rio de Janeiro, tendo sido depois, sucessivamente, engenheiro de obras do Ministério do Império, e chefe dos serviços dos telégrafos e eletricidade da E.F. D. Pedro II, função em que teve destacada ação pioneira nos primórdios da iluminação elétrica no Brasil. Foi, após, engenheiro-chefe da Comissão de Açudes, no Ceará, diretor de Obras Civis e Hidráulicas do Ministério da marinha, engenheiro chefe da E. F. Central de Pernambuco, diretor-geral do Ministério da Viação e consultor técnico desse Ministério. Nesse último cargo, foi convidado em 1892, pelo Governo de Minas Gerais, para chefiar a comissão encarregada da escolha do local para a futura capital do Estado. Conta-se que o então Governador, Affonso A. M. Penna, fez questão de entregar essa decisão a alguém que não fosse mineiro, e estivesse assim acima dos interesses bairristas das diversas localidades que disputavam sediar a futura capital. Decidido, em alentado relatório apresentado, a localização em favor do local onde está Belo Horizonte, Aarão Reis foi nomeado, em fevereiro de 1894, para a chefia da recém-criada Comissão Construtora da Nova Capital. Já foi dito neste capítulo o que representou a atuação dessa Comissão, que resultou na maior obra de urbanismo do Brasil no Séc. XIX - ainda que criticável em vários aspectos - e, também, no mais importante trabalho desse ilustre engenheiro. Foi ainda diretor-geral do Correios e Telégrafos (1895), diretor do Banco do Brasil (1898), diretor da E. F. Central do Brasil (1906 a 1910), diretor do Loyde Brasileiro (1910), e Inspetor geral das obras contra as secas do Nordeste (1913). Além de sua intensa atividade como engenheiro, Aarão Reis foi também, durante muitos anos, professor das cadeiras de estatística, Economia e Finanças, da Escola Politécnica, além de exercer funções políticas como Deputado Federal*.».

O Engenheiro Aarão Reis casou em 04.02.1875, no Rio de Janeiro, com Mariana Martins Furtado, nascida por volta de 1856, em Belém (Santíssima Trindade) – Pará, e falecida em 10.08.1924, no Rio de Janeiro - sepult. no Cemitério de São João Batista, filha do conselheiro Francisco José Furtado e de Mariana Martins. Pais de:

I-1. Fábio Alexandrino de Carvalho Reis, nascido em 03.03.1878, no Rio de Janeiro. Casado, com geração.
I-2. Arminda Furtado Reis, nascida em 10.04.1866, no Rio de Janeiro. Casada, com geração.
I-3. Hermínia Furtado Reis, nascida no Rio de Janeiro.
I-4. Aarão de Carvalho Reis Filho, nascido em 10.04.1882, no Rio de Janeiro.
I-5. Francisca Furtado Reis, nascida no Rio de Janeiro.
I-6. Artur Henoch dos Reis, casado.
I-7. Trajano Furtado Reis
I-8. Alarico Reis, nascido em 29.04.1885, no Rio de Janeiro.
I-9. Mariana Reis, nascida em 12.1879, no Rio de Janeiro, onde faleceu 12.09.1880.

2 **Afonso Luiz Pereira da Silva**

Nota: Nascido em 1849, em Aracati, Ceará, e falecido em 19.02.1896, no Rio de Janeiro, na rua Haddock Lobo 134 - sepultado no cemitério do Caju. Filho de João Luiz Ferreira Tavares Pereira da Silva e de Maria Firmina Caminha.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Comendador, industrial. Casado em 09.11.1871, no Rio de Janeiro, na matriz do Sacramento, com Emília Henriqueta de Freitas, nascida no Rio de Janeiro, filha de Domingos Leandro Peixoto de Freitas e de Emília Augusta da Silva Peixoto. Pais de:

I-1. Maria Afonsina Pereira da Silva, natural de Aracati, Ceará. Casada.
I-2. Alice Alfonsina Pereira da Silva, natural de Aracati, Ceará. Casada

I-3. Afonso Luiz Pereira da Silva, casado.
I-4. Raul Emílio Pereira da Silva, capitão do Exército, nascido no Rio de Janeiro, onde faleceu em 23.08.1918. Casado, com geração.
I-5. Emília Pereira da Silva, nascida no Rio de Janeiro. Casada, com geração.
I-6. Paulo Pereira da Silva, casado.

Nota Genealógica: O Industrial Afonso Luiz Pereira da Silva é bisavô do grande Maestro Tom Jobim - Antonio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim, nascido em 28.01.1927, na Tijuca, Rio de Janeiro, e falecido em 08.12.1994, em um hospital de Nova York, Estados Unidos. Compositor popular brasileiro. Músico, arranjador, maestro, pianista, letrista, arranjador e violinista.

3. **Afonso Nina Ribeiro**

Nota: Nascido em 04.03.1852. Afonso Henrique Nina - nome que aparece na matrícula da Marinha.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Oficial da Marinha. Aspirante a Guarda Marinha, a 25.02.1870. Guarda Marinha, a 29.11.1872. 2.º Tenente a 19.12.1874. 1.º Tenente a 30.12.1877. Capitão-Tenente a 07.03.1891. Capitão de Fragata, depois de 1899.

4. **Alcino José Chavantes**, Doutor

Nota: Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Engenheiro. Professor da Escola Politécnica. Acionista do Banco do Brasil em 1886, residente no Rio de Janeiro, com 60 ações. Em 1889, tinha escritório na rua Barão de Paranapiacaba 10.

5. **Alexandre Lavignasse**

Nota: Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Negociante. Tinha negócios com importação, que funcionava na rua dos Ourives, número 25.

6. **Alfredo Augusto Guimarães Backer**

Nota: Nascido em 1851, em Capivari (Silva Jardim), ou Campos dos Goytacazes (São Salvador), Província do Rio de Janeiro, e falecido em 25.12.1937¸ no Rio de Janeiro. Filho de João Anastácio Backer e de Maria Josefa da Conceição Guimarães.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Médico, jornalista e político. Fez o curso Comercial e a Faculdade de Medicina da Bahia. Funcionário Público. Republicano histórico, fundou, em Macaé, *O Federalista*, em luta pela abolição da escravatura. Organizou, também em Macaé, o Partido Republicano e foi colaborador assíduo do *Lynce*, periódico fundado em 1905. Deputado à Constituinte Fluminense [1892 – 1894]. Presidente da Municipalidade de Macaé. Deputado Estadual [1901 – 1903]. Deputado Federal [23.05.1905 a 31.12.1905 e 1919 a 1923]. Secretário Geral da Presidência do Estado do Rio de Janeiro, na administração Nilo Peçanha, estado e foi vereador e presidente da Câmara Municipal em Macaé.. Presidente do Estado do Rio de Janeiro [1906 – 1910].

O deputado Backer casou em 23.08.1879, no Rio de Janeiro, com Ana Damasceno Ferreira, natural de Porto Alegre (Catedral) Rio Grande do Sul, filha de João Damasceno Ferreira e de Maximila Cristina. Irmã do médico João Damasceno Ferreira, também ex-aluno do Externato Aquino, citado nesta lista. Provavelmente conheceu Ana Damasceno por via do irmão dela, João Damasceno, seu companheiro dos bancos escolares e universitários. Pais de:
I-1. Sinhazinha Ferreira Backer, que faleceu aos 6 anos.
I-2. Alfredo Damasceno Ferreira Backer, nasciedo em 13.07.1880, em Niterói, Estado do Rio de Janeiro. Médico, como seu pai, formado na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, turma de 1907.

7. **Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz**

Nota: Nascido em 01.07.1852, em Minas Gerais. Filho do conselheiro Joaquim Delfino

Ribeiro da Luz e de Maria Umbelina de São Tiago.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Médico e Químico. Doutor pela faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1875. Iniciou sua carreira, clinicando em Cristina, província de Minas Gerais, e depois em Valença, província do Rio de Janeiro, onde casou e passou a residir. Médico do Hospital da Misericórdia do Município de Valença, RJ. Membro correspondente da Academia Imperial de Medicina. Autor de vários trabalhos de medicina. Químico auxiliar da Inspetoria Geral de Higiene, criada pelo Decreto de 03.02.1886. Em 1889 residia na rua do Riachuelo 89, Rio de Janeiro.

O Doutor Ribeiro da Luz casou em Valença, província do Rio de Janeiro, com Maria Isabel de Albuquerque Cavalcanti, falecida em 01.11.1942, no Rio de Janeiro, filha do desembargador Raimundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti, Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, e de Maria Mancia de Freitas. Pais de:
I-1. Noêmia Ribeiro da Luz, casada, com geração.
I-2. Ruth Ribeiro da Luz
I-3. Valter Ribeiro da Luz, engenheiro, casado.

8. **Alfredo de Carvalho**
Nota: Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Farmacêutico e Químico-Industrial. Proprietário de uma drogaria na rua Primeiro de Março 8, centro do Rio de Janeiro, em 1889, cuja firma atendia pela razão social *Alfredo de Carvalho & C.*

9. **Alfredo Maia**
Nota: Alfredo Eugênio de Almeida Maia, nasceu em 12.10.1856, em Cabo Frio (Região dos Lagos), província do Rio de Janeiro, filho de Domingos de Oliveira Maia, Juiz Municipal de Cabo frio, e de Maria José de Almeida, descendente de família antiga de Cabo Frio, proprietária da Fazenda S. Jacinto, em Cabo Frio. Era, por exemplo, trineto de Josefa Rodrigues da Conceição, natural de Cabo Frio - Rio de Janeiro.

Engenheiro. Fez seus estudos preparatórios nos Colégios Köpke, em Petrópolis, São Salvador, Ruffier, Mosteiro de São Bento no Rio de Janeiro, entre 1863 e 1870, e no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Em 1871 matriculou-se na então Escola Central do Rio de Janeiro que, devido a mudanças na estrutura de ensino da engenharia, naquele tempo, passou a denominar-se, em 1874, de Escola Politécnica, onde tomou o grau de Bacharel em Matemática, Ciências Físicas e Naturais, na turma de 1876. Logo depois de formado foi para a Bélgica, onde fez o curso de Engenharia Civil, na Universidade de Graná, formando-se em 1878. Em 1879, já de volta ao Brasil, iniciou sua carreira na Estrada de Ferro D. Pedro II (Central do Brasil), onde serviu gratuitamente, como auxiliar. Antes de completar um ano, foi nomeado mestre geral das oficinas que estavam sob a direção do Dr. Niemeyer, e, no ano seguinte, em 1880, foi ocupar o lugar de chefe de tração na Estrada de Ferro São Paulo e Rio de Janeiro, onde ficou até 1890. Nomeado Diretor Geral de todo o serviço da mesma Estrada de Ferro São Paulo e Rio de Janeiro , por Decreto de 11.11.1890. Pediu exoneração do cargo, e dedicou-se aos serviços de engenheiro em São Paulo. Foi Secretário da Agricultura de São Paulo, no governo do Dr. Cerqueira Cezar, de 12.1891 a 08.1892. Em 1892 retorna ao Rio de Janeiro, abrindo uma grande casa de comissão de café. Em 1898 foi chamado para exercer o cargo de Diretor da Estrada de Ferro Central. Diretor da Estrada de Ferro Sorocabana. Em 1900 foi convidado para o cargo de Ministro da Indústria, Viação e Obras Públicas, exercendo-o de 27.01.1900 a 13.12.1900; e de 25.02.1901 até 08.03.1902. Diretor da Companhia "Rio Light & Power" e da "S.Paulo Light and Power". Membro do Instituto dos Engenheiros Civis de Londres, da congregação da Escola Politécnica de São Paulo e honorário do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

O engenheiro Alfredo Eugênio de Almeida Maia casou em 29.11.1879¸ no Rio de Janeiro, com Adélia Evelina Torres de Carvalho, nascida em 26.09.1857¸ no Rio de Janeiro, onde faleceu em 01.07.1884, filha de José Dias Delgado de Carvalho, de importante família de Araruama, também na região dos Lagos do Estado do Rio de Janeiro, e de Maria Carlota

de Azevedo Torres, de importante família de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro. Pais de:

I-1. Alfredo Eugênio de Almeida Maia Júnior, nascido em 13.09.1880, no Rio de Janeiro. Casado, com geração.

I-2. Carmen de Carvalho Maia, nascida em 09.05.1883¸ no Rio de Janeiro, e falecida em 11.11.1924, em Cambo-les-Bains – solteira.

10. **Alvaro da Matta Machado**

Nota: Nascido em 18.08.1856, em Diamantina, Minas Gerais, e falecido em 07.08.1925, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Filho de João da Mata Machado e de Amelia Senhorinha Caldeira Brant.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Médico e Senador Estadual

O Senador Mata Machado foi casado duas vezes: a primeira, com Júlia Felício dos Santos; e, a segunda, com sua sobrinha Hilda Corrêa Rabelo, nascida em 06.06.1877, em Diamantina, Minas Gerais, filha de Francisco Corrêa Ferreira Rabelo e de Gabriela Antonina da Mata Machado (irmã do senador Mata Machado). Pais de:

I-1. Maria Dolores da Mata Machado

I-2. Álvaro da Mata Machado Filho

I-3. Zélia da Mata Machado

I-4. Armando da Mata Machado

I-5. Francisco da Mata Machado

I-6. João da Mata Machado

I-7. Sílvio da Mata Machado

I-8. Ivete da Mata Machado

I-9. Maria Ione da Mata Machado

I-10. Gabriel Mata Machado

I-11. Maria Hilda da Mata Machado

I-12. Maria da Conceição da Mata Machado

I-13. Olga da Mata Machado

11. **Ambrósio Leitão da Cunha**

Nota: Nascido em 01.07.1855, em Belém; onde foi batizado a 1º de Dezembro do mesmo ano (Segundo registro do Livro 7º de batismos da Freguesia da Sé, fls. 68), e falecido em 31.10.1920, no Rio de Janeiro; e sepultado no Cemitério de São João Batista. Filho dos barões de Mamoré Ambrósio Leitão da Cunha e Maria José da Gama e Silva.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Médico e fazendeiro. Deputado ao Parlamento Nacional.

O dr. Ambrósio Leitão da Cunha foi casado com Maria Angélica Leite, filha de Leocádia Candida Leite. Pais de:

I-1. Maurício Leitão da Cunha, nascido em 28.11.1879, no Rio de Janeiro, onde faleceu em 22.02.1929. Casado, com geração.

I-2. Otávio Leitão da Cunha

I-3. Maria Elvira Leitão da Cunha, casada.

I-4. Sílvio Leitão da Cunha, nascido em 1883, em São Francisco de Paula, Distrito de Cantagalo, Estado do Rio de Janeiro. Bacharel em Direito, formado em 1905, pela Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro. Casado, com geração.

I-5. Mário Leitão da Cunha, casado, com geração.

I-6. Haroldo Leitão da Cunha, nascido em 02.02.1886, em São Francisco de Paula, Rio de Janeiro, e falecido em 17.06.1945, no Rio de Janeiro. Médico. Casado, com geração.

I-7. Maria Antonieta Leitão da Cunha

12. **Américo Werneck**

Nota: nascido em 18.03.1855, em Bemposta - Rio de Janeiro - Diz ter 32 anos em 1889, o que não está de acordo com a data exata de seu nascimento. Falecido em 17.09.1927, no Rio de Janeiro, à rua Marques de Abrantes, número 218. Filho dos barões de Bemposta, Inácio Barbosa dos Santos Werneck e Luiza Amélia de Oliveira Werneck.

Engenheiro, romancista, pintor, político, Prefeito. Fez seus estudos preparatórios no Colégio Kopke, de Petrópolis, no Colégio Pedro II, e no externato Aquino, ambos no Rio de Janeiro. Matriculou-se na então Escola Central, no ano de 1872, e formou-se Engenheiro Civil, na turma de 1876, da então Escola Politécnica do Rio de Janeiro, nome que aquela recebeu a partir de 1874. Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil. Secretário de Agricultura e Obras Públicas, no estado de Minas Gerais, de 07.09.1898 a 02.1901, no goveno de Silviano Brandão, também ex-aluno do Externato Aquino. Consultor técnico de Obras Públicas, Comércio e Indústria, no governo Nilo Peçanha, de 04.1904 a 10.1905, lugar criado especialmente para ele.

No tempo do Império, militou na política do 13.º Distrito de Minas Gerais, à frente da *Gazeta Sul Mineira*, de São Gonçalo de Sapucaí, fundada pelo partido republicano.Deputado à Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro no triênio 1902-1904. No governo Venceslau Braz, do Estado de Minas Gerais, foi prefeito (o primeiro) de Águas Virtuosas de Lambari. Foi quem iniciou as obras de remodelação de Lambari: construiu o Cassino; uma fábrica de gelo; o lago para passeios em gôndolas. Responsável pelo abastecimento de água à população; e pela instalação elétrica.

Dedicou-se, também, à lavoura de café nos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. Adquiiru alguns quinhões da Empresa Lambari e os direitos e privilégios que ela tinha sobre as fontes de Cambuquira, onde passou a residir. Arrendatário da Estância, por escritura pública de 13.07.1912.

O engenheiro Américo Werneck foi casado duas vezes: a primeira, com Judith de Lemos Pinheiro, nascida por volta de 1858, e falecida antes de 1892; e, a segunda, em 1892¸ no Rio de Janeiro, com Regina Pereira de Andrade.
Pais de (1.º matrimônio):
I-1. Maria José Werneck, nascida em 1880, em São José do Rio Preto. Casada.
I-2. Judith Werneck
I-3. Mário Werneck, nascido em 1884, no Rio de Janeiro.
I-4. Juracy Werneck
I-5. Amélia Werneck, casada.
I-6. Aida Werneck, casada.
(2.º matrimônio):
I-7. Américo Werneck Júnior, Engenheiro, casado.
I-8. Pedro Américo Werneck, nascido em 1895, em Lambari - Minas Gerais. Casado.
I-9. Hildebrando Américo Werneck, casado.

13. **Antonio Américo Pereira da Silva**

Nota: nascido em São João do Príncipe, Ceará, filho de João Pereira da Silva e de Ana Rosa dos Santos.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Bacharel, Doutor. Major do Estado Maior de 1.ª Classe (em 1889), Coronel, General - Doutor. Professor da Escola Militar. Servia como Adjunto de desenho, em 1889. Cavaleiro da Ordem de São Bento de Aviz. Cavaleiro da Ordem de Cristo, do Brasil. Cavaleiro da Ordem da Rosa.

Casado em 22.02.1873, no Rio de Janeiro, em casa do pai da noiva, na rua de São Pedro, com Mariana Amalia Veloso Lessa, natural do Rio de Janeiro, onde faleceu em 01.1925, filha do doutor José Antonio da Fonseca Lessa e de Mariana Amalia da Costa

Barros Veloso – descendentes de família de povoadores da Cidade do Rio de Janeiro, no século XVI.
Pais de 15 filhos, dos quais 6 faleceram pequenos:
I-1. Antonio Lessa Pereira da Silva
I-2. Maria da Glória Lessa Pereira da Silva, casada.
I-3. Mariana Lessa Pereira da Silva
I-4. Maria José Lessa Pereira da Silva
I-5. José Lessa Pereira da Silva
I-6. Lourdes Pereira da Silva
I-7. Luiz Pereira da Silva
I-8. Maria Pereira da Silva
I-9. Maria do Carmo Lessa Pereira da Silva, casada.
I-10. Francisco de Assis Pereira da Silva, gêmeo, casado
I-11. João Batista Pereira da Silva, gêmeo, casado.
I-12. Vicente de Paulo Pereira da Silva, casado.
I-13. Sebastião Américo Pereira da Silva, casado.
I-14. Armando Pereira da Silva
I-15. N... Pereirada Silva,

14. **Antonio dos Santos Mata**
Nota: Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Capitão de Fragata

15. **Antonio Jacob da Paixão**
Nota: Nascido [em 28.11.1842, em Rio Novo]* em Minas Gerais. Filho de Antonio Júlio da Paixão [e de Maria Eudóxia de Miranda]*.

Bacharel em Direito. Deputado Federal.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Ao matricular-se em 1871, na Academia de Direito de São Paulo, já não era menino; talvez tivesse 30 anos. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de São Paulo, em 1875. Depois de formado voltou à sua terra natal, dedicando-se, inicialmente à política, para, logo depois, voltar-se para a advocacia na cidade de Rio Novo.

Em 07 de julho de 1876, o Dr. Antônio Jacob da Paixão comprou um imóvel na cidade de Rio Novo, província de Minas Gerais, que depois vendeu, em 1892, ao Coronel Francisco de Paula Leopoldino de Araújo, onde hoje funciona a Fundação Cultural Francisco de Paula Leopoldino de Araújo.

Deputado a Assembléia Provincial de Minas Gerais nos biênios de 1880-1881, 1882-1883 e 1884-1885. Fez parte do Congresso Constituinte e foi deputado à primeira e terceira legislaturas do Congresso Nacional. Como Deputado pelo Estado de Minas Gerais, foi um dos signatários da Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil, de 24.02.1891.

Ainda vivia em 1904, advogando em Rio Novo. [Faleceu em 25.09.1912, em Rio Novo MG.]*

Casado com [Virgilia Maria da Silva]*.
Pais de:
[I-1. Leovigildo Leal da Paixão, nascido em 27.11.1882, em Ouro Preto -MG e falecido em 08.02.1913, Belo Horizonte-MG. Casou-se com Marianinha Coimbra da Luz, em 1915. Filhos: Maria de Lourdes, Margarida, Eneida, Berenica, Marcelo, Vera, Déa e Ilka;
I-2. Adalgisa Leal Paixão, nascida em Rio Novo-MG em 20.01. Casou-se em 10.06.1918 com o Dr. José Januário Carneiro. Filhos: Palmyos, Altair, Lucia,

Antônio. Adotou Naomi Lucinda Carneiro com 8 meses de idade;

I-3. Constante Leal Paixão, nascido em 09.01.1886, em Rio Novo-MG. Casou-se com Antonia Rabelo Portes. Filhos: Neuza Maria, Paulo Luiz, Nilda Maria e Fernando;

I-4. Casilda Leal Paixão Lucas, nascida em 13-07-.., em Rio Novo, MG. Casou-se em 06-05-1905 com João Lucas de Miranda. Filhos: Asclepíades, Daisy, Virgilia, Casildo, Ênio, Loyda;

I-5. Aurélia Leal Paixão, nascida em 09-03-1889 (solteira);

I-6. Antônio Jacob da Paixão, nascido em 17-11-1891, casou-se em 17-11-1923 com Cacilda Nogueira. Filhos: Luiz, Neusa, Teresa, Sônia e Leila, e mais um que faleceu com 1 ano;

I-7. Maria Stella Leal Paixão, nascida em 31-10-1893, em Furtado de Campos, na fazenda das Palmeiras;]*

I-8. Dr. Aristóteles Câmara Leal Jacob da Paixão (Dr. Tote Paixão), nascido em 13-08-1895, em Rio Novo-MG. Em 26.02.1944, por escritura de compra e venda, adquiriu a casa onde morou seu pai, do Cel. Christiano de Paula Araújo, filho do Coronel Francisco de Paula Leopoldino de Araújo, o Chico Boticário, Em 1999, seus herdeiros venderam a mesma casa para Geraldo Pontes de Araújo, bisneto do Cel. Leopoldino. Hoje lá funciona a Fundação Cultural Francisco de Paula Leopoldino Araújo – Chico Boticário.

[I-9. Sesostriz Leal Paixão, nascido em 23-01-.., em Rio Novo-MG. Casou-se com Irene Coutinho. Filhos: Heleno, Luiz, Maria Aparecida, Euzébio, Virgília, Hermenegildo, Helida, Jurací, Alexandre Otávio, Sesostres Valeriano, Maria Stela e Leovigildo;

I-10. Nymmia Leal Paixão de Moura, nascida em 31-05-..., em Rio Novo-MG. Casou-se com José Monteiro de Moura. Filhos: Mara Celeste, Saulo, José Lúcio, e Flávio;

I-11. Piroxene Leal da Paixão, nascida em 19-05-1905, em Rio Novo-MG. Casou-se com o Dr. Amilcar Xavier de Gouvêa. Filhos: Ivan, Maria Aidyl.]*

[ ]* - Contribuição de Eliane Brandão de Carvalho. Fonte: *Escorço Biográfico e Genealógico das Famílias: Miranda, Leal e Paixão,* de Constante Leal Paixão, Rio de Janeiro, 1952.

16. **Antonio Maria Teixeira**

Nota: Nascido em 04.09.1853, no Rio de Janeiro, onde faleceu em 10.08.1932. Filho de Antonio Maria Teixeira e de Emerenciana Candida de Azeredo Coutinho.

Ex-aluno do Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Médico e Lente da Faculdade de Medicina. Farmacêutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e, em seguida, doutor em Medicina pela mesma Faculdade. Em 1893 fez concurso para a vaga de substituto da cadeira de Botânica e Zoologia Médicas, Farmacologia, Arte de Formular, Toxicologia e Química Analítica, apresentando tese sob o título de *Biogenesis*. Médico consultante da Polícia, com consultório na rua da Misericórdia, número 26, em 1889; residia na Rua Santo Inácio, número 21, no Catete, Rio de Janeiro. Médico legista.

Irmão do catedrático Dr. José Maria Teixeira, falecido em 1895, sendo então o Dr. Antonio Maria nomeado para sucedê-lo, ocupando a cadeira até aposentar-se em 1931.

Organizando-se no Rio de Janeiro a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, foi escolhido para substituto da cadeira de Medicina Pública, compreendendo Higiene e Medicina Legal, empossando-se a 19.05.1891 e, por fim, catedrático da cadeira, em substituição ao Dr. Agostinho José de Souza Lima.

Membro da Imperial Academia de Medicina, desde 1886. Médico legista da Polícia da cidade do Rio de Janeiro e chefe do Laboratório de Pesquisas Médico-Legais.

Exerceu várias e importantes comissões, como a de sindicância no Hospital Nacional de Alienados. Vice-presidente do Instituto Farmacêutico. Membro da Irmandade da Santa

Casa da Misericórdia.

O doutor Antonio Maria Teixeira casou em 15.08.1883, no Rio de Janeiro, com dispensa do 3.º grau, com sua prima Luiza Viana Mascarenhas, nascida em 01.05.1866, no Rio de Janeiro, filha de Luiz da Cunha Mascarenhas e de Ana Carolina de Azeredo Viana.
Pais de:
I-1. Antonio Maria Teixeira, casado.
I-2. Luiza Maria Teixeira, casada.
I-3. Oswaldo Maria Teixeira.

17. **Antonio Pires Ferreira**
Nota: Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Engenheiro

18. **Antonio Vieira Arêas**
Nota: Capitão do Corpo de Engenheiros (1889). Major, professor do Colégio Militar. Membro da Comissão de Engenharia Militar no Rio Grande do Sul, em 1889.

19. **Araújo Pinheiro**
Nota: Carlos José de Araújo Pinheiro, nascido em 19.07.1849.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Engenheiro Naval. Aspirante a Guarda Marinha, a 26.02.1867. Guarda Marinha, a 12.05.1871. 2.º Tenente a 02.04.1873. 1.º Tenente a 27.12.1875. Em 26.04.1890 entrou para o Corpo de Engenheiros Navais. Especialidade: Máquinas. Capitão-Tenente a 08.01.1890. Capitão de Fragata, 21.10.1892. Capitão de Mar e Guerra Graduado, 10.03.1893. Capitão de Mar e Guerra, a 15.04.1899. Engenheiro de 1.ª Classe, em 1899.

3.º Vice- Presidente do Estado do Rio de Janeiro, na gestão do Presidente Alfredo Augusto Guimarães Backer, de 31.12.1906 a 30.12.1910.

20. **Archias Eurípedes da Rocha Medrado**
Nota: nascido em 06.02.1851, em Pilão Arcado, Bahia, e falecido em 14.08.1906, em Paris, França. Engenheiro.

Ex-aluno do Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Engenheiro e Diretor da Escola de Minas. Bacharel em Ciências Físicas e Matemáticas pela então Escola Central, hoje escola Politécnica.

Professor do Colégio do Mosteiro de São Bento, no Rio de Janeiro. Repetidor-preparador interino de Mineralogia e Geologia, na Escola de Minas, em 09.09.1876. Professor interino de Mecânica e Construção, em 13.10.1876. Regeu as 1.ª e 2.ª cadeiras do Curso Anexo, a 10.11.1877; transferido para repetidor de Matemáticas, a 14.02.1880. Professor Interino de Matemática, a 03.08.1885, sendo efetivado por concurso, a 05.06.1886. Transferido, com a reforma do regulamento, para Mecânica, a 18.09.1893. Diretor da Escola de Minas, de 14.10.1891 a 27.08.1900. Jubilado como lente, em 27.08.1900.

Fundou e dirigiu a Revista Industrial de Minas Gerais, Ouro Preto, 1893-1899.

21. **Aristóteles Ambrosino Calaça**
Nota: nascido por volta de 1856, em N.S. da Conceição de Agua Branca, Alagoas, e falecido em 22.02.1924, no Rio de Janeiro - sepult. no Cemitério de São João Batista. Filho do major Manuel José Gomes Calaça e de Isabel Gomes de Sá.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Engenheiro Civil e Industrial. Diplomado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, na turma de 1878.

Casado com Henriqueta Elisiária de Castro Ferrão, natural do Rio de Janeiro, filha do tenente João Francisco de Macedo Ferrão e de Matilde Dorotéa de Castro. Com geração, seis filhos.

22. **Artur Maximiano da Rocha**
Nota: nascido em 1848 e falecido em 1934.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Médico. Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina da Bahia, no ano de 1879, tendo iniciado seu curo na Faculdade do Rio de Janeiro. Médico interno do mesmo Hospital, em 1889, ao lado do dr. Samuel Pertence, também ex-aluno do Externato Aquino. Vice Diretor do Hospital da Misericórdia. Diretor do Serviço Sanitário do Hospital Geral da Misericórdia, de 1903 a 1934, quando faleceu após 59 anos de dedicação e serviços à pia instituição.

23. **Augusto Brant Paes Leme**
Nota: nascido em 28.01.1863, no Rio de Janeiro, onde faleceu em 04.03.1943. Filho de Francisco Garcia Paes Leme e de Ana Eufrosina Brant.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Médico Cirurgião e Lente da Faculdade de Medicina. Da Inspetoria Geral de Higiene, criada pelo Decreto de 03.02.1886. Delegado de Paróquia Urbana da Inspetoria Geral de Higiene, criada pelo Decreto de 03.02.1886. Responsável pela vacinação na freguesia de São José, onde atendia às quartas-feiras, das 11 às 12 horas da manhã, na Igreja da Lapa. Em 1889 residia na rua Visconde de Maranguape 59.

Casado em 15.02.1883, no Rio de Janeiro, com Teresa Francisca Agra, natural do Rio de Janeiro, onde faleceu em 13.05.1948, filha de José Antonio Gonçalves Agra e de Alexandrina Luiza Ferreira.

24. **Augusto de Oliveira Pinto**
Nota: Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Médico e Deputado Federal.

25. **Aurélio Vaz de Melo**
Nota: Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Farmacêutico e Lente da Escola de Farmácia do Estado de Minas Gerais

26. **Benjamin Antonio da Rocha Faria**
Nota: Nascido em Rio Grande, Rio Grande do Sul, filho de Benjamin Antonio da Rocha Faria e de Josefa da Rocha Paranhos.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro.Médico e Lente Catedrático de Higiene e História da Medicina da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Médico da Inspetoria Geral de Higiene, criada pelo Decreto de 03.02.1886. Especialista em moléstias da infância e dos pulmões. Em 1889 tinha consultório na rua 24 de Maio, número 107, Rio de Janeiro.

Casado em 15.12.1875¸ no Rio de Janeiro, com Joaquina de Freitas Teles, natural do Rio de Janeiro, filha do comendador Pedro Antonio Teles Barreto de Menezes, e de Francisca Juliana de Freitas – descendentes de família de povoadores da Cidade do Rio de Janeiro, no século XVI. Pais de:

I-1. Pedro Teles da Rocha Faria, nascido em 09.09.1881, no Rio de Janeiro, porém batizado em Meriti - RJ, e falecido em 25.07.1936, no Rio de Janeiro. Casado, com geração.

I-2. Carlos Teles da Rocha Faria, nascido em 17.07.1883, no Rio de Janeiro. Casado, com geração.

I-3. Benjamin Teles da Rocha Faria, casado.

27. **Candido Lins de Vasconcelos**
Nota: nascido por volta de 1840, em Alagoas, e falecido em 18.01.1908, no Rio de Janeiro. Filho de João Lins de Vasconcelos e de Maria Joaquina de Oliveira.

Candido de Oliveira Lins de Vasconcelos, médico e Deputado Federal. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no ano de 1876. Defendeu tese dissertando sobre a extirpação dos tumores cancerosos, para a cadeira de ciências médicas. Apresentou as seguintes proposições: *aborto criminoso*, em ciências acessórias; *das causas que concorrem para a irredutibilidade das hernias inguinais*, em ciências cirúrgicas; e *dos casamentos sob o ponto de vista higienico*, em ciências médicas. Em 1889 residia na Rua Serra, número 1 A, no Engenho Novo. Em 1890 residia na Rua Lins de Vasconcelos 21, bairro do Engenho Novo.

Casado em 20.06.1874, no Rio de Janeiro, com Candida Carolina Dias Bellegarde, nascida em 09.05.1843, no Rio de Janeiro, RJ, onde faleceu em 08.10.1921 - sepult. no Cemitério de São João Batista. Filha de Pedro de Alcântara de Niemeyer Bellegarde e de Carlota Carolina Dias. Pais de:

I-1. João Bellegarde Lins de Vasconcelos, nascido em 24.02.1876, no Rio de Janeiro, onde faleceu em 10.07.1942 - sepult. no Cemitério de São João Batista. Casado, com geração.

28. **Carivaldo José Chavantes**
Nota: nascido em 28.09.1848, em Laranjeiras, Sergipe, e faleceu em 14.09.1907, em Alfenas, Minas Gerais. Filho do comendador Anacleto José Chavantes e de Maria Pastora Alves.

Ex-aluno do Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Graduado doutor pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em cuja cidade fez toda a educação literária. Médico Parteiro, especialista em moléstias de mulheres. Defendeu tese de doutorado no ano de 1872, na Faculdade de Medicina da Bahia, com a seguinte dissertação, em ciências médicas: *Parallelo entre a embryotomia e a operação cesariana*. Apresentou as seguintes proposições: em ciências médicas – indicações e contra-indicações dos sais de quinina nas pirexias; em ciências cirúrgicas – amputação coxo-femural; e, em ciências acessórias - da escolha dos medicamentos.

Vereador da Câmara do Rio de Janeiro, no período de 1883-1887. Em 1889 residia na rua São Luiz Gonzaga, número 83, bairro de São Cristóvão, Rio de Janeiro.

29. **Carlos Augusto de Miranda Jordão**
Nota: Nascido em 29.10.1854, no Estado do Rio de Janeiro, e falecido em 03.05.1939, no Rio de Janeiro. Filho do tenente-coronel Augusto Soares de Miranda Jordão e de Matilde Teodora Xavier.

Ex-aluno do Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Engenheiro Civil e negociante. Membro da Comissão das Exposições do Centro da Lavoura e Comércio Tinha negócios na rua de São Bento, número 19, e residia, em 1889, na rua Santa Alexandrina, número 3, Rio de Janeiro. Cavaleiro da Ordem de São Leopoldo, da Bélgica.

Casado em 24.12.1878, no Rio de Janeiro - data de 02.01.1879, no registro de casamentos acatólicos, com Angelina Mercedes Waytt, nascida em 11.11.1860, no Rio de Janeiro, onde faleceu em 12.09.1938, filha do corretor James Henry Wyatt e de Tomazia Grahem. Pais de:

I-1. Elvira de Miranda Jordão, nascida em 1882, no Rio de Janeiro. Casada, com geração.
I-2. Alzira de Miranda Jordão, nascida em 24.02.1883, no Rio de Janeiro, e falecida em 03.1970, em Petrópolis, Rio de Janeiro. Casada, com geração.
I-3. Georgina de Miranda Jordão, nascida em 09.10.1884, no Rio de Janeiro, onde faleceu, em 17.09.1978

I-4. José de Miranda Jordão, nascido em 28.11.1885, no Rio de Janeiro, e falecido em 23.11.1973, em Teresópolis, Rio de Janeiro.
I-5. Edmundo de Miranda Jordão, nascido em 02.11.1887, em Petrópolis, Rio de Janeiro, e falecido em 08.04.1967, no Rio de Janeiro. Doutor, casado, com geração.
I-6. Roberto de Miranda Jordão, nascido em 07.12.1888, no Rio de Janeiro, onde faleceu em 07.06.1969, no Rio de Janeiro. Doutor, casado, com geração.
I-7. Ernesto de Miranda Jordão, nascido em 1889, no Rio de Janeiro. Casado, com geração.
I-8. Heitor de Miranda Jordão, nascido em 13.10.1889, no Rio de Janeiro, onde faleceu em 11.1948.

30. **Chateaubriand Bandeira de Melo**
Nota: batizado em 07.07.1850, na Paraíba. Filho do bacharel Francisco Aprígio de Vasconcellos Brandão e de Dionísia Filadélfia da Costa Ramos.

Médico e Deputado Federal. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Formado em Medicina, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Político, com atuação na cidade de Campina Grande, Paraíba. Fundou, em 1892, o Partido Republicano, na Paraíba. Deputado à 2ª Assembléia Constituinte, pela Paraíba, de 1892 a 1895. Fundou, em 1892, o Partido Republicano na Paraíba. Político, com atuação na cidade de CampinaGrande, Paraíba. Deputado à 2ª Assembléia Constituinte, pela Paraíba, de 1892 a 1895.

O deputado Chateaubriand casou com Amanda de Albuquerque Borborena, falecida em 30.07.1926, filha de Sílvia Amélia de Albuquerque Borborema.
Pais de:
I-1. Maria das Neves Bandeira de Melo, que passou para o Rio de Janeiro. Casada.
I-2. Antonio Chateaubriand, nascido por volta de 1877, e falecido em 29.01.1911.

31. **Cornélio Vaz de Melo**
Nota: Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Farmacêutico e Lente da Escola de Farmácia do Estado de Minas Gerais

32. **Domingos de Almeida Martins Costa**
Nota: nascido em 15.06.1851, em Nossa Senhora da Conceição do Brejo, Maranhão, e falecido em 02.04.1891, em Petrópolis, Rio de Janeiro. Filho do tenente coronel Luiz de Almeida Martins Costa e de Justina do Nascimento Teixeira.

Aluno do Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Médico e Lente da Faculdade de Medicina. Em 1889 tinha consultório na rua do Hospício, número 56, centro da Cidade do Rio de Janeiro, e residia na rua Marquês de Abrantes, número 48, no bairro do Flamengo.

Casado em 24.11.1877, no Rio de Janeiro, com Maria Candida de Andrade Pinto, nascida em 17.08.1856, Desterro, Santa Catarina, e falecida em 04.03.1939, filha do desembargador João José de Andrade Pinto e de Maria Joaquina de Paiva. Pais de:
I-1. Mário de Andrade Martins Costa, nascido em 10.09.1878¸ no Rio de Janeiro. Casado, com geração.
I-2. Ida de Andrade Martins Costa, nascida em 31.01.1880¸ no Rio de Janeiro, e falecida em 23.05.1945.
I-3. Zaira de Andrade Martins Costa, nascida em 14.05.1881¸ no Rio de Janeiro, e falecida em 1965.
I-4. Ciro de Andrade Martins Costa, nascido em 31.03.1883¸ no Rio de Janeiro, e falecido em 1962. Casado, com geração.
I-5. Caio de Andrade Martins Costa, nascido por volta de 1884.
I-6. Paulo de Andrade Martins Costa, nascido em 10.11.1885¸ no Rio de Janeiro, onde faleceu em 26.10.1974. Engenheiro, casado, com geração.
I-7. Fábio de Andrade Martins Costa, nascido em 10.02.1887. Médico, casado, com

geração.
I-8. Vera de Andrade Martins Costa, nascida em 12.05.1890, no Rio de Janeiro. Casada, com geração.

33. **Domingos Nogueira Jaguaribe**
Nota: Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho, nascido em 02.11.1847, no Ceará, e falecido em 14.11.1926, em São Paulo.

Aluno do Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Médico e Deputado. Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. Deputado provincial em várias legislaturas pela província de São Paulo. Deputado à Assembléia Geral pelo Ceará, na 20.ª legislatura, a última do Império: de 03.05.1886 a 17.06.1889.

Oficial da Ordem da Rosa. Sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Membro da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional. Proprietário e negociante na Cidade do Rio de Janeiro. Era sócio de Carlos Fleming Hargreaves em uma drogaria, com lojas nas ruas da Quitanda, número 52; e praia Formosa, número 183 a 189. Em 1889 residia na rua Dois de Dezembro, número 5, Rio de Janeiro.

Casado com Marcolina Ferraz de Campos, filha dos barões de Porto Feliz, Candido José de Campos Ferraz e Francisca Dias de Toledo. Pais de:
I-1. Laura Jaguaribe, casada.
I-2. Flora Jaguaribe, casada.
I-3. Alzira Jaguaribe

34. **Emigdio Adolfo Victorio da Costa**
Nota: nascido por volta de 1853, e faleceu em 30.11.1926, no Rio de Janeiro. Filho do conselheiro Adolfo Manuel Vitorio da Costa, fundador do tradicional Colegio Victorio no Rio de Janeiro em 1840, para a educação de jovens, um dos mais notáveis colégios daquele tempo, e de Delfina Rosa da Conceição Fonseca.

Bacharel, Engenheiro Civil e Tabelião. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Inspetor Geral da Instrução primária e secundária do município da Corte do Rio de Janeiro. Proprietário na Corte do Rio de Janeiro, outrora professor de línguas e ciências. Em 1889 exercia o cargo de Inspetor Geral da Instrução Primária e Secundária da Corte. Residia na rua Voluntários da Pátria, número 20, bairro de Botafogo, Rio de Janeiro. Oficial da Ordem da Rosa.

Casado em 1881, em Nossa Senhora da Conceição de Ipiabas, Estado do Rio de Janeiro, com Orminda Maria da Rocha, filha de Cristiano Joaquim da Rocha e de Virginia Eufrosina. Pais de:
I-1. Adolfo Vitório da Costa, nascido em 1890¸ no Rio de Janeiro. Casado.
I-2. Edith Vitório da Costa, nascida em 1896¸ no Rio de Janeiro. Casada.
I-3. Dagmar Vitório da Costa, nascida em 07.09.1898¸ no Rio de Janeiro. Casada, com geração.

35. **Emílio José Loureiro**
Nota: natural do Rio de Janeiro, filho de Emílio José Loureiro e de Helena Hermelinda da Costa Machado.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Médico.

Casado duas vezes: a primeira, no Rio de Janeiro, com Olívia Leite Guimarães, falecida antes de 1896; e, a segunda, em 22.10.1896¸ no Rio de Janeiro, com Francisca de Araújo Maia, natural do Rio de Janeiro, onde faleceu em 21.01.1939, filha dos barões de Araújo Maia, Honório de Araújo Maia e Candida Rosalina de Souza Maia.

36. **Ernesto Adolfo de Andrade Braga**

Nota: Médico em Barbacena Estado de Minas Gerais. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no ano de 1876. Defendeu tese dissertando sobre o diagnóstico e tratamento de coxalgia, para a cadeira de ciências médicas. Apresentou as seguintes proposições: *higrometria*, em ciências acessórias; *diagnóstico das prenhezes, causar de erro*, em ciências cirúrgicas; e *raquitismo*, em ciências médicas.

37. **Ernesto Crissiuma**
Nota: Ernesto de Freitas Crissiuma, nascido em 1851, em Amparo de Barra Mansa, província do Rio de Janeiro, e falecido em 08.10.1920, em Paris, França - sepultado a 14.11 no cemitério de São João Batista. Filho de Francisco Antonio de Freitas Crissiúma e de Carolina Maria de Carvalho.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Médico e Lente adjunto de clínica cirúrgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Membro da Academia Imperial de Medicina, da Sociedade Médico-cirúrgica do Rio de Janeiro. Ex-adjunto à cadeira clínica de partos e moléstias da mulher. Ex-preparador de anatomia da mesma faculdade. Especialista em moléstia das mulheres e das vias genito-urinárias de ambos os sexos. Operador e parteiro. Tinha consultório na rua Uruguai, número 47, no bairro da Tijuca, Rio de Janeiro, onde atendia da 13 às 15 horas da tarde, em 1889. Residia na rua Malvino Reis, número 23 D.

Casado duas vezes: a primeira, em 26.01.1876, no Rio de Janeiro, com Joaquina Da Silva Camarinha, natural do Rio de Janeiro, filha de Manuel Antonio da Silva Camarinha e de Ana Pereira; e, a segunda, com Joana Helena Junqueira¸ falecida em 1914, sepultada a 10.05.1914 no Cemitério do Cajú, filha de Gabriel Diniz Junqueira e de Helena.
Pais de (1.º matrimônio):
I-1. Raul de Freitas Crissiuma, nascido em 13.03.1877¸ no Rio de Janeiro, e falecido em 18.02.1940. Casado, com geração.
I-2. Ernesto de Freitas Crissiuma Filho, nascido em 10.09.1878¸ no Rio de Janeiro, onde faleceu em 30.11.1938. Casado
I-3. Valentina de Freitas Crissiuma, nascida em 25.05.1880¸ no Rio de Janeiro, e falecida em 1904. Casada, com geração.
I-4. Julieta de Freitas Crissiuma, nascida em 07.1881¸ no Rio de Janeiro, e falecida em 20.11.1881, no Rio de Janeiro, na rua Malvino Reis nº 6A. Sepultada no Cemitério do Caju.

38. **Ernesto Thibáo**
Nota: Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Farmacêutico e Químico-Industrial. Possivelmente irmão de Eduardo de Moraes Thibau, que prestou juramento de farmacêutico na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no ano de 1878.

39. **Estevão Teixeira Júnior**
Nota: Nascido em 06.05.1857. Oficial da Marinha.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Aspirante a Guarda Marinha, a 06.03.1873. Guarda Marinha, a 11.02.1876. 2.º Tenente a 30.12.1877. 1.º Tenente a 03.11.1883. Capitão-Tenente a 09.08.1894 (contando antiguidade de 16.04.1894). Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Mato Grosso, por decreto de 10.04.1899.

40. **Ferreira Pires (José Carlos**)
Nota: Nascido em 1854, em Minas Gerais. Filho de José Ferreira Pires e de Belmira Luiza de Santana.

Médico e Deputado Federal. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1878, após apresentação de tese: *Do diagnostico das molestias cronicas do encefalo; do*

envenenamento pelo ácido prussico; da hematocele; Diagnostico e tratamento da sifiles visceral.

Estabeleceu-se como clínico na cidade da Formiga, província de Minas Gerais. Deputado à assembléia legislativa do Império, à constituinte republicana e à que se lhe seguiu. Apresentou-se em 1889 a um concurso para professor na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com a seguinte tese: *Da patogenia da diabetis segundo a experimentação e a observação*; mas dele retirou-se por não lhe agradar a forma por que era feito esse concurso.

41. **Francisco de Souza Menezes**
Nota: Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Oficial do Exército. Coronel

42. **Francisco Gonçalves de Moraes**
Nota: nascido em 1849, em Arrozal (São João Batista), Piraí, província do Rio de Janeiro, e falecido em 17.08.1929, no Rio de Janeiro, no bairro do Méier. Filho do comendador Joaquim José Gonçalves de Morais e de Cecília Pimenta de Almeida Breves.

Doutor, Médico e Fazendeiro. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro.

Casado em 07.05.1881, no Rio de Janeiro, na Igreja de São José, com dispensa do 2.º grau, com sua prima Hermínia Monteiro de Barros, natural do Rio de Janeiro, filha de Júlio César De Miranda Monteiro de Barros e de Emiliana de Souza Breves. Pais de:
I-1. Ana Solange Gonçalves de Morais, Biri, casada.
I-2. Emiliana Gonçalves de Morais, Bibi, natural de Arroxal. Casada.
I-3. Cecília Gonçalves de Morais, Bobó, casada
I-4. Alda Gonçalves de Morais, Boró, casada
I-5. Luiz Gonçalves de Morais, Bubú.
I-6. Francisca Gonçalves de Morais, Burú.

43. **Francisco Luiz Loureiro de Andrade**
Nota: Engenheiro Civil e Diretor do Colégio Loureiro. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro.

Em 1889 tinha negócios na rua da Alfândega, número 6, centro da Cidade do Rio de Janeiro, e residia na rua da Princeza, número 25, em Niterói, Estado do Rio de Janeiro

44. **Francisco Pizarro Gabizo**
Nota: nascido por volta de 1848, em Alegrete, província do Rio Grande do Sul, e faleceu em 16.06.1904, no Rio de Janeiro. Filho do coronel Antônio João Fernandes Pizarro Gabizo e de Maria Jesuína Barreto.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Engenheiro.

Casado em 10.12.1881, no Rio de Janeiro, com Maria Amália de Gusmão, D. Nhanhã, nascida no Rio de Janeiro, e falecida em 22.10.1913, em Poços de Caldas, Minas Gerais, filha de Miguel da Silva Gusmão e de Albina Rosa da Silveira.
Pais de:
I-1. Sílvio Pizarro Gabizo, nascido em 16.01.1882¸ no Rio de Janeiro, onde faleceu em 05.12.1920. Casado, com geração.
I-2. Clarisse Pizarro Gabizo, nascida em 04.02.1884¸ no Rio de Janeiro, onde faleceu em 05.1951. Casada, com geração.
I-3. Jaime Pizarro Gabizo, nascido em 05.09.1885¸ no Rio de Janeiro, e falecido em 15.02.1933. Casado
I-4. Amanda Pizarro Gabizo, nascida em 25.08.1887¸ no Rio de Janeiro, onde faleceu em 18.06.1904.

I-5. Edina Pizarro Gabizo, nascida em 01.08.1894¸ no Rio de Janeiro. Casada, com geração.

45. **Francisco Simões Corrêa**
Nota: nascido em 21.03.1848, em Marques de Valença, província do Rio de Janeiro, e falecido em 06.03.1930. Filho de outro Francisco Simões Corrêa e de Maria Francisca da Conceição.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Médico e Lente da Faculdade de Medicina. Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no ano de 1876. Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em 1901.

Defendeu tese dissertando sobre a febre amarela sob o ponto de vista de sua gênese e propagação. Quais as medidas sanitárias que se devem aconselhar para impedir ou atenuar seu desenvolvimento e propagação, para a cadeira de ciências médicas. Apresentou as seguintes proposições: *da associação dos medicamentos e das incompatibilidades*, em ciências acessórias; *do valor do tratamento do tétano traumático*, em ciências cirúrgicas; e *do aclimamento das raças em geral, e particularmente em relação ao Brasil, sob o ponto de vista de colonização*, em ciências médicas.

46. **Godofredo José Furtado**
Nota: Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Doutor, Professor da Escola Normal de São Paulo

47. **Gustavo Ottoni de Araújo Maia**
Nota: nascido em 25.05.1852, em Valença, Estado do Rio de Janeiro, e falecido em 02.01.1918, no Rio de Janeiro, solteiro. Filho do major Joaquim José de Araújo Maia, Júnior e de Maria Isidora Benedicto Ottoni.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Negociante, com negócios de Comissões, na rua Municipal, número 17, Rio de Janeiro. Foi um dos Diretores da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco, com sede na rua Primeiro de Março, número 77, 1.º andar, centro da Cidade do Rio de Janeiro. Em 1889 residia na rua Estácio de Sá, número 17.

48. **Gustavo da Silveira**
Nota: Gustavo Adolfo da Silveira, nascido em 25.01.1855, em São Paulo, e falecido em 10.07.1926. Filho de Urias Antonio da Silveira e de Maria Ubaldina de Melo.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Engenheiro Civil, diplomado pela Escola Politécnica, na turma de 1876 e Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Casado em 24.12.1894, no Rio de Janeiro, com Teresa Sampaio, nascida em 11.10.1876, no Rio de Janeiro, onde faleceu em 29.06.1943, filha do comandante José Manuel Pereira de Sampaio e de Maria Eulália Torres Neves – descendentes de família de povoadores da Cidade do Rio de Janeiro, n o século XVI. Pais de:
I-1. Carmen Sampaio da Silveira, nascida em 16.10.1895, no Rio de Janeiro. Casada, com geração.
I-2. Maria de Lourdes da Silveira, nascida em 12.06.1900, em Niterói, Rio de Janeiro. Casada, com geração.

49. **Henrique Estrazulas**
Nota: Médico e Ministro nos Estados Unidos da América do Norte

50. **Herculano Sampaio**

Nota: Herculano Alfredo de Sampaio, nascido em 11.07.1855, em Santos, Estado de São Paulo, e falecido em 18.11.1926, no Rio de Janeiro. Filho de Herculano Eugênio de Sampaio e de Maria Isabel da Cunha.

Oficial da marinha. Engenheiro Naval. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Aspirante a Guarda Marinha, a 07.03.1873. Guarda Marinha, a 26.11.1877. 2.º Tenente a 03.04.1880. 1.º Tenente a 03.09.1887. Capitão-Tenente a 09.08.1891. Capitão de Fragata, depois de 1899. Almirante.

Casado em 15.04.1880, no Rio de Janeiro, com Ana Pedreira de Souza, natural do Rio de Janeiro, onde faleceu em 29.07.1917, filha de Antonio José Pedreira de Souza e de Guilhermina do Amaral. Pais de:

I-1. Nestor Alfredo Sampaio, nascido em 22.11.1884, no Rio de Janeiro, e falecido em 24.08.1908, em Glasgow. Casado.

I-2. Eurico Sampaio, nascido em 24.11.1886, no Rio de Janeiro. Casado.

51. **João Antonio Soares Dutra**

Nota: Nascido em 14.05.1854. Oficial de Marinha. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Aspirante a Guarda Marinha, a 03.03.1871. Guarda Marinha, a 27.11.1873. 2.º Tenente a 27.12.1875. 1.º Tenente a 09.12.1879. Capitão-Tenente a 30.12.1891. Capitão de Fragata, a 09.08.1891 (contando antiguidade de 15.04.1894). Vice-Diretor da Escola Naval, por decreto de 21.01.1899.

Casado com Francisca Serra Carneiro. Pais de:

I-1. Teresa Soares Dutra, nascida em 30.11.1893, no Rio de Janeiro. Casada, com geração.

I-2. Alvaro Soares Dutra

I-3. Djalma Soares Dutra, nascido em 1896, no Rio de Janeiro.

52. **João Batista das Neves**

Nota: Nascido em 26.07.1856. Oficial de Marinha. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Aspirante a Guarda Marinha, a 22.11.1872. Guarda Marinha, a 27.11.1874. 2.º Tenente a 28.12.1876. 1.º Tenente a 31.12.1880. Capitão-Tenente a 16.09.1893. Capitão de Fragata, a 09.08.1894 (contando antiguidade de 16.04.1894). Comandante do Encouraçado *Marechal Deodoro*, por decreto de 17.08.1898.

53. **João Caetano Monteiro**

Nota: Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Médico e Diretor da Policlínica de Niterói.

54. **João Conrado de Niemeyer**

Nota: nascido em 10.06.1852, e batizado na Fazenda Santa Cruz, no Rio de Janeiro. Falecido em 12.09.1934, na Estação Ferroviária Moura Brasil, no Estado do Rio de Janeiro. Informa Cinara Jorge, da cidade de Três Rios-RJ, que a Estação Ferroviária de Moura Brasil não existe mais. Ficava no Bairro de Moura Brasil em Três Rios e foi desativada quando acabou a ferrovia com destino a Petrópolis. Filho de Joaquim Carlos Teixeira de Niemeyer e de Ana Victória de Mendonça de Niemeyer.

Médico e fazendeiro. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no ano de 1878. Em 1889, exercia a medicina em Santo Antônio do Aventureiro, província de Minas Gerais.

Casado em 22.01.1881¸ com Clara Gonçalves de Morais, falecida em 01.02.1923, no Rio de Janeiro, sepultada no Cemitério de São João Batista, filha de Joaquim José Gonçalves de Moraes e Cecilia Pimenta de Almeida Breves. Pais de:

I-1. Joaquim De Moraes Niemeyer, nascido em 28.01.1882, no Rio de Janeiro.

I-2. Luiz de Moraes Niemeyer, advogado, nascido em 02.05.1883, no Rio de Janeiro. Casado, com geração.

I-3. Cecilia de Moraes Niemeyer, nascida em 26.08.1884, em Arrozal, Estado do Rio de Janeiro. Casada, com geração.
I-4. João de Moraes Niemeyer, capitão, nascido em 27.12.1886, no Rio de Janeiro. Casado, com geração.
I-5. Carlos de Moraes Niemeyer, Engenheiro Civil e Engenheiro Químico, nascido em 02.07.1888, no Rio de Janeiro, e falecido em 07.01.1958. Casado, com geração.
I-6. Frederico de Moraes Niemeyer, doutor, nascido em 07.03.1890, em Paris, França (Notre Dame), e falecido em 23.11.1927, no Rio de Janeiro. Casado, com geração.

55. **João da Matta Machado**
Nota: João da Mata Machado Júnior, nascido em 14.11.1850, na Capela do Espírito Santo, Patos, Minas Gerais (Diamantina), e falecido em 06.02.1901, em Minas Gerais. Filho de João da Mata Machado e de Amelia Senhorinha Caldeira Brant. Irmão de Alvaro da Matta Machado, citado nesta lista dos alunos do Externato Aquino.

Médico. Conselheiro, Ministro do Império. Presidente da Câmara dos Deputados Federais. Começou seus estudos com o grande latinista Lucindo Pereira dos Passos. No Rio de Janeiro, aos 14 anos, matriculou-se no Colégio Santo Antonio, onde fez curso brilhante. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Entrou depois para a Escola de Medicina, onde se formou em 1874.

Fundou o *Radical Academico* e redigiu a *Revista Médica*, além de outros periódicos. Terminou o curso médico com distinção em todas as provas, inclusive na defesa de tese, partindo depois para a sua terra natal, onde clinicou com grande êxito. Provedor da Santa Casa de Misericórdia.

Presidente da Câmara Municipal de Diamantina. Deputado provincial em Minas Gerais, em 1878. Por sua influência foram votadas as leis autorizando a construção da estrada de ferro da Filadélfia e criando o Liceu de Artes e Ofícios do Serro, a escola Normal de Diamantina e a navegação a vapor do rio São Francisco.

Deputado à Assembléia Geral por Minas Gerais, nas 18.ª e 20.ª legislaturas, respectivamente: de 17.01.1882 a 03.09.1884 (foi primeiro secretário da Câmara até 1884), e 03.05.1886 a 17.06.1889. Ministro dos Estrangeiros, de 06.06.1884 a 21.12.1884. Foi eleito para o Congresso Constituinte, onde serviu de 1.º secretário. Votada a Constituição, foi presidente da Câmara e reeleito em várias legislaturas, até a data do seu falecimento.

Em 1889 tinha consultório na rua dos Ourives, número 21, no centro da Cidade, e residia na rua do Bispo, número 31, no bairro do Rio Comprido, Rio de Janeiro. Foi preso por ocasião da revolta de 1893. Posto em liberdade, retirou-se para Minas Gerais, onde se dedicou à agricultura.

Casado em 05.12.1874¸n o Rio de Janeiro, com Luiza Henriqueta de Bessa, natural do Rio de Janeiro, filha do comendador Manuel José de Bessa e de Maria Constança Ferreira. Pais de:
I-1. Manuel da Mata Machado, nascido em 1887, no Rio de Janeiro.

56. **João Damasceno Ferreira**
Nota: nascido por volta de 1855. Filho de João Damasceno Ferreira e de Maximila Cristina. Era cunhado de Alfredo Augusto Guimarães Backer, também ex-aluno do Externato Aquino, citado nesta lista.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Médico no estado do Rio Grande do Sul

57. **João Henriques da Veiga**
Nota: nascido por volta de 1855, em São Vicente Ferrer de Formiga - Minas Gerais. Filho de José Fernandes da Veiga e de Balbina Rosa Henriques.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Médico e fazendeiro.

Casado em 21.01.1878, em São Francisco de Paula (hoje Trajano de Morais) - Rio de Janeiro, com Antonia da Silva Morais, nascido em 25.12.1859, bat. em São Francisco de Paula (hoje Trajano de Morais) - Rio de Janeiro, e falecida em 05.08.1896, em Nova Friburgo - Rio de Janeiro, filha de Manuel Antonio de Morais e de Antonia Rosa da Silva. Pais de:

I-1. Raul de Morais Veiga, nascido em 1878, na Freguesia de São Francisco de Paula (hoje Trajano de Morais), e falecido em 23.01.1947. Engenheiro Civil - Presidente da Província do Rio de Janeiro, de 31.12.1918 a 30.12.1922. Casado, com geração.
I-2. Noemia de Morais Veiga, nascida em 1878¸ na Freguesia de São Francisco de Paula (depois Trajano de Morais), e falecida em 11.1967, no Rio de Janeiro; Casada, com geração.
I-3. Otávio de Morais Veiga, nascido em 1881, na Freguesia de São Francisco de Paula (hoje Trajano de Morais), e falecido em 07.05.1925, no Rio de Janeiro. Casado, com geração.
I-4. Regina de Morais Veiga, nascida em 1884¸ em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. Casada, com geração.
I-5. Evangelina de Morais Veiga, falecida em 24.11.1910. Casada, com geração.
I-6. Tancredo de Morais Veiga, nascido em 1887, na Freguesia de São Francisco de Paula (hoje Trajano de Morais), e falecido em 24.01.1933, no Rio de Janeiro. Casado, com geração.
I-7. Roberto de Morais Veiga, nascido em 1889, em Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, e falecido em 1942, no Rio de Janeiro. Casado, com geração.
I-8. Antonieta de Morais Veiga, nascida em 1892¸ em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. Casada, com geração.
I-9. Judite de Morais Veiga, escritora - escreveu um trabalho de natureza histórica e biográfica intitulada João Antonio de Morais - Barão de Duas Barras. Casada, com geração.
I-10. Maria José de Morais Veiga, casada, com geração.

58. **João José da Cruz Camarão**
Nota: Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Engenheiro e Industrial. Talvez seja irmão de Maria Isabel da Cruz Camarão, que foi casada com o médico José Alves Sardinha, também ex-aluno do Externato Aquino, no Rio de Janeiro.

59. **João José de Moraes Tavares**
Nota: Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Negociante em Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais

60. **João José de Santana**
Nota: nascido em 11.1851, em Santo Antonio da Manga - Minas Gerais, e falecido em 03.10.1895, no Rio de Janeiro, filho de João José de Sant´Ana, capitão, capitalista, formado em medicina na França, e de Luiza de Jesus de Afonseca.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Médico.

Casado em 27.10.1886, no Rio de Janeiro, com Mariana de Almeida Leite Guimarães, natural de São João del Rei - Minas Gerais, e falecida em 08.11.1949, no Rio de Janeiro, filha de José Bento Ferreira da Silva Guimarães e de Constança Augusta de Almeida. Pais de:

I-1. Jorge Guimarães de Sant´Ana, nascido em 24.08.1887, no Rio de Janeiro. Com o seu pai e avô, foi médico, diplomado pela Faculdade de Medicina da antiga Universidade do Brasil [RJ-1909]. Casado, com geração.

I-2. Oscar Guimarães de Sant´Ana, nascido em 13.03.1889¸ em Petrópolis, Rio de Janeiro. Bacharel em Direito pela Faculdade Nacional de Direito, Universidade do Brasil. Casado, com geração.
I-3. Alvaro Guimarães de Sant´Ana, nascido em 1893¸ no Rio de Janeiro.
I-4. Oswaldo Guimarães de Sant´Ana, nascido em 1895¸ no Rio de Janeiro. Casado.

61. **João Pires Farinha**
Nota: natural do Rio Grande do Sul. Filho do doutor João Pires Farinha.

Médico. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Antes de fazer o curso médico teve praça de cadete no exército e estudou na Escola Militar. Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1876, defendendo a seguinte tese: *Do actual systema de esgotos da cidade do Rio de Janeiro e de sua influencia sobre salubridade pública*; e apresentou as seguintes proposições: *aborto criminosos*, em ciências acessórias; *Hemorragias puerperaes*, em ciências cirúrgicas; e *Ataxia muscular progressiva*, em ciências médicas. Demografista da Inspetoria Geral de Higiene, criada pelo Decreto de 03.02.1886. Médico do Asilo de Mendicidade. Médico da Casa de Correção. Sócio da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro.

Cavaleiro da Ordem da Rosa. Cavaleiro da Ordem de Cristo, de Portugal. Agraciado com a medalha concedida ao exército, à armada e aos empregados civis em operações na guerra do Paraguai, criada pelo decreto de 20.08.1870. Tinha a forma de uma cruz e era feita com o bronze dos canhões tomados aos inimigos.

Em 1889 residia na rua Barão de Itapagipe, número 33, n o bairro do Rio Comprido, Rio de Janeiro.

62. **João Rodrigues Caldas**
Nota: Médico em Barbacena Estado de Minas Gerais

63. **Joaquim José de Almeida Pernambuco**
Nota: Joaquim Pernambuco (nome de guerra), nascido em 1845, em Pernambuco, e falecido em 07.09.1900, no Rio de Janeiro, na Travessa das Flores 2 - sepult. no cemitério do Caju.

Engenheiro Civil e Senador Federal. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Propagandista da República. Deputado Constituinte, de 1891 a 1893. Senador Federal por Pernambuco, de 09.05.1893 a 31.01.1900. Membro das Comissões de Finanças e de Obras Públicas e de Empresas Privilegiadas, no Senado. Ministro do Interior no Governo de Floriano Peixoto.

Casado em 03.05.1873, no Rio de Janeiro, com Maria Isabel de Oliveira Castro.

64. **Joaquim José de Menezes Vieira**
Nota: nascido em 10.12.1851¸ no Rio de Janeiro, filho do doutor João José Vieira.

Médico. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, formado em 1873 - defendendo a tese *Da surdez produzida por lesões materiaes*, para a cadeira de ciências médicas; e apresentou as seguintes proposições: *Acustica*, em ciências acessórias; *do Apparelho da audição*, em ciências cirúrgicas; e *Signaes tirados da voz e da palavra*, em ciências médicas.

Vocação manifesta para educador da mocidade. Ao magistério se dedicou, fazendo para isso excursões pela Europa sem afastar-se dos seus estudos de pedagogia, mas sempre estudando, sempre visitando as escolas mais adiantadas, ouvindo os mais abalizados mestres, os mais distintos pedagogos.

Membro do Conselho Superior de Instrução Pública da Corte do Rio de Janeiro. Membro do Conselho Superior Administrativo da Associação Mantenedora do Museu escolar Nacional, fundada em 05.10.1883. Diretor de um colégio no Rio de Janeiro, a que deu seu nome, onde introduziu todos os melhoramentos modernos. Professor aposentado do Instituto dos Surdos-Mudos. Diretor do Pedagogium.

Em 1889, não clinicava, tinha consultório na rua do Riachuelo 47 D, centro da Cidade do Rio de Janeiro, e residia na rua das Laranjeiras 60, bairro das Laranjeiras, Rio de Janeiro. Comendador da Ordem da Rosa.

65. **Joaquim José de Queiroz**
Nota: Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Doutor. Professor da Escola Normal.

66. **José Antonio Pedreira de Magalhães Castro**
Nota: nascido por volta de 1857, no Rio de Janeiro. Filho do Ministro do Supremo Tribunal de Justiça José Antônio de Magalhães Castro e de Guilhermina Amália Corrêa Pedreira.

Advogado. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Bacharel em Ciências sociais e jurídicas pela faculdade de São Paulo, em 1879. Advogado na capital federal, com escritório na rua do Hospício 31, centro da Cidade do Rio de Janeiro. Lente de direito da Escola Naval, no 2.º ano, com as honras de capitão de fragata.

Em 1889 residia na Chácara das Palmeiras, na rua Magalhães Castro, em Riachuelo. Moço fidalgo da Casa Imperial. Casado com Olímpia Martins.
Pais de:
I-1. Mário de Magalhães Castro, nascido em 1882¸e falecido em 13.06.1888, no Rio de Janeiro, na rua Conselheiro Magalhães Castro 13 - sepult. no cemitério do Caju.
I-2. Paládio de Magalhães Castro, natural do Rio de Janeiro.

67. **José Carlos do Patrocínio**
Nota: José do Patrocínio (nome de guerra), nascido em 09.10.1853, em Campos dos Goytacazes, província do Rio de Janeiro, e falecido a 11.02.1905, no Rio de Janeiro – sepultado no cemitério do Caju. Filho do padre João Carlos Monteiro e da africana Justina Maria do Espírito Santo, escrava de Dona Emerenciana Ribeiro do Espírito Santo (ela com 15 anos).

Farmacêutico, jornalista, abolicionista, principal promotor da abolição dos escravos no Brasil. Os primeiros anos de sua juventude foram cheios de espinhos, e foi-lhe preciso dedicar-se ao magistério particular para obter os meios de subsistência. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro, no qual obteve o que hoje se chama bolsa de estudo, e teve como contemporâneos Herbert Moses Brigadeiro Newton Braga, Alberto Venâncio Filho e o colega João Rodrigues Pacheco Vilanova, que o convidou para morar em São Cristóvão, na casa da mãe.

Começou a praticar na farmácia do hospital da Misericórdia com 14 anos incompletos, e aí conservou-se até que a farmácia passou a ser dirigida pelas irmãs de caridade, sendo então empregado na casa de saúde do dr. J. Batista dos Santos, depois Visconde de Ibituruna. Com a prática naquele estabelecimento, começou a preparar-se para o curso farmacêutico da faculdade de Medicina do Rio de Janeiro onde matriculou-se em 1872. No ano de 1874, prestou juramento de farmacêutico perante a Faculdade de Medicina. Em 1877 entrou para o jornalismo, fazendo parte da redação da *Gazeta de Notícias*, e em 1881, falecendo um dos proprietários da *Gazeta da Tarde*, adquiriu por compra essa empresa. (cfe. Sacramento Blake).

Em 1882, a convite de Paula Nei desloca-se ao Ceará em campanha pró Abolição. Um

dos instituidores da Confederação abolicionista fundada a 12.05.1883 e, por essa associação, foi incumbido, com o dr. André Rebouças, de escrever o manifesto que foi dirigido ao corpo legislativo, e foi nomeado, com o dr. Jnoaquim Nabuco, seu delegado na Europa.

Em 1884 publica o romance *Pedro Espanhol*. Em 1886 é eleito vereador da Câmara do Rio. Em 1887 publica o romance *Mota Coqueiro* ou *A pena de morte*. Em 1889 publica o romance *Os Retirantes*. Em 1892 traz da França o primeiro automóvel que irá circular no Brasil.

Casado em 15.01.1881, no Rio de Janeiro, com Maria Henriqueta de Sena, Bibi, natural do Rio de Janeiro, filha do capitão Emiliano Rosa de Sena e de Henriqueta Amalia. Pais de:

I-1. Job, nascido em 02.1894, no Rio de Janeiro, onde faleceu em 26.01.1896, na Rua Barão do Bom Retiro 29 - sepult. no cemitério do Caju

68. **José de Carvalho Tolentino**
Nota: Médico e Deputado no Império. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no ano de 1878.

Sobre o médico José Tolentino, escreveu seu neto Antonio Candido de Mello e Souza:

Meu avô materno, José de Carvalho Tolentino, médico do Rio de Janeiro, foi a partir de 1881 um dos maiores acionistas e por duas vezes diretor da empresa que transformou Poços de Caldas em estância termal no fim do século XIX.

Homem enérgico e realizador, atuou de maneira decisiva na construção do primeiro balneário, inaugurado em 1886, assim como na do segundo, denominado "dos Macacos", cuja inauguração se deu em 1896. Nesse ano a empresa foi extinta e ele voltou ao Rio, morrendo prematuramente em 1898 aos 47 anos.

Sem contar as estadias em caráter individual, morou em Poços com a família durante os dois períodos de direção: de 1885 a 1886 na atual Rua São Paulo. ao lado da igreja de Santo Antônio; de 189l a 1896 na atual Rua Padre Henri Mothon, onde nasceram duas de suas filhas, uma das quais minha mãe, em solteira Clarisse de Carvalho Tolentino.

Casado em 08.01.1870, no Rio de Janeiro, com Laura Carneiro de Mendonça, nascida por volta de 1856, filha de Joaquim Carneiro de Mendonça e de Maria Augusta Rodrigues Loures.

69. **José de Souza da Silveira**
Nota: nascido em 1840, no Maranhão, e falecido em 25.09.1900, no Rio de Janeiro, na Praça General Pedro II - sepult. no cemitério do Carmo. Filho do Ministro Supremo Tribunal de Justiça, Francisco Zeno Baltazar da Silveira e de Joana Maria de Souza.

Médico pediatra. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Diretor do Internato do Ginásio Nacional. Em 1889 residia na rua do Riachuelo, número 42, Rio de Janeiro. Oficial da Ordem da Rosa. Casado com Amara da Rocha.

70. **José Galdino da Veiga**
Nota: Filho de José Galdino da Veiga Barbuda e de Braulia de Bustamante Quintanilha.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Advogado.

71. **José Joaquim Pereira da Costa**
Nota: Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Médico.

72. **José Luiz Paysero**
Nota: falecido quando estava no 6º ano da Faculdade de Medicina

73. **José Maria Teixeira**
Nota: Nascido em 20.09.1854, no Rio de Janeiro, e falecido em 28.05.1895. Filho de Antonio Maria Teixeira e de Emerenciana Candida de Azeredo Coutinho. Irmão de Antonio Maria Teixeira, também ex-aluno do Colégio Aquino.

Aluno do Externato Aquino, do Rio de Janeiro. Médico e Professor. Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no ano de 1876. Defendeu tese dissertando sobre a mortalidade na cidade do Rio de Janeiro, para a cadeira de ciências médicas; e apresentou as seguintes proposições: *infanticídio*, em ciências acessórias; *do trombo vulvo-vegetal*, em ciências cirúrgicas; e *hipoemia intetropical*, em ciências médicas. Lente de farmacologia da mesma faculdade. Trabalho com 126 páginas.

Lente da Faculdade de Medicina. Autor da tese *Teoria das radicaes*, apresentada em 1880, para o concurso da cadeira de física e química do Internato do Colégio Pedro II. Dois anos depois, em 1884, apresentou tese para concurso da cadeira de física do imperial Colégio Pedro II – tema: *Dupla refração*. Defendeu, ainda, a tese *Das incompatibilidades em farmacologia* para concurso à cadeira de farmacologia.

Presidente da comissão sanitária e membro do conselho superior de higiene. Membro titular da Academia Nacional de Medicina, e por esta academia laureado com uma medalha de honra, só a ele conferida. Membro da Sociedade Francesa de Higiene. Exerceu várias comissões por ocasiões de epidemias, sendo a primeira na província do Ceará, quando acabava de receber o grau de doutor, e duas fora da capital, na cidade de Vassouras (1881), província do Rio de Janeiro, e em Campinas (1889), província de São Paulo.

Cavaleiro da Ordem da Rosa. Em 1889 tinha consultório na rua da Misericórdia, número 36, centro da cidade do Rio de Janeiro, e residia na rua do Catete, número 241, bairro do Catete, Rio de Janeiro

74. **José Marques de Carvalho**
Nota: Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Engenheiro geógrafo.

Casado em 1882, no Rio de Janeiro, com Maria Carlota de Carvalho.

75. **José Martins Toledo**
Nota: nascido em 10.07.1853, em São Paulo (Santa Efigênia), filho do tenente-coronel Joaquim Floriano de Toledo e de Ana Margarida da Graça Martins.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Oficial da Marinha. Aspirante a Guarda Marinha, a 25.02.1871. Guarda Marinha, a 27.11.1873. 2.º Tenente a 24.11.1875. 1.º Tenente a 09.12.1879. Capitão-Tenente a 08.06.1890. Comandante do cruzador *Timbira*, por decreto de 14.01.1899.

Casado em 12.02.1887, no Rio de Janeiro, com Josefina Rocha, natural de Santo Antonio da Laguna (Santa Catarina), filha de Maria Silvana de Almeida.

76. **José Rodrigues dos Santos**
Nota: nascido em 10.04.1852, em São João Batista de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, e falecido entre 1903 e 1911, filho do comendador José Rodrigues dos Santos Júnior e de Arminda Adelaide de Oliveira Bastos.

Médico Obstetra e ginecologista. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de

Janeiro. Fez o curso da faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Recebeu o grau de Doutor em 1873, defendendo a tese *Do ocariotomia*, para a cadeira de ciências médicas. Apresentou as seguintes proposições: *Dos vinhos como excipientes dos medicamentos*, em ciências acessórias; *dos polipos do recto*, em ciências cirúrgicas; e *das condições patogenicas, diagnostico e tratamento da molestia conhecida pelo nome de beriberi*, em ciências médicas.

Fez várias viagens de estudo na Europa. Em Paris, visitando a maternidade do Boulevard Port-Royal, o sábio professor Adolpfo Pinard o apresentou aos colegas e alunos dessa maternidade com as mais ilustres referências a ele no Brasil. Este professor em 1892 o incumbiu de fazer conhecidas no Brasil as vantagens da sinfisiotomia. E essa incumbência satisfez ele, já escrevendo sobre esta operação, e pondo-a em prática pela primeira vez no Brasil em uma primípara raquítica com a bacia viciada, deixando em esplêndidas condições o feto e a mãe; já modificando o sinfisiotomo usado na Europa.

Serviu na comissão sanitária da paróquia da Gávea, Rio de Janeiro, e no hospital da Misericórdia. Membro da sociedade de Higiene e da Sociedade Química de Paris, da Sociedade Obstétrica de Paris e da de Filadélfia. Membro titular da Academia Nacional de Medicina, da Sociedade Médico-cirúrgica e do Instituto Farmacêutico do Rio de Janeiro.

Cavaleiro da Ordem de Nossa Senhora da Conceição da Vila Viçosa, de Portugal.

Casado em 25.03.1876, no Rio de Janeiro, na matriz da Glória, com Maria Carolina Simonard, nascida em 19.05.1858 no Rio de Janeiro, onde faleceu em 05.09.1925¸ filha de Pedro Simonard e de Carolina Resse. Pais de:
I-1. Maria Carolina Rodrigues dos Santos, nascida em 1880, no Rio de Janeiro, onde faleceu em 16.05.1968 - "Marieta". Casada, com geração.
I-2. Alberto Simonard Rodrigues dos Santos, natural do Rio de Janeiro. Casado.
I-3. Gastão Simonard Rodrigues dos Santos, casado.
I-4. Carlos Simonard Rodrigues dos Santos, nascido em 1891¸e falecido em 05.11.1921, no Rio de Janeiro - sepult, no Cemitério de São João Batista.

77. **Julio Adolfo da Fontoura Guedes**
Nota: nascido em Caçapava do Sul, Rio Grande do Sul, filho do tenente coronel Manuel Joaquim Guedes e de Rita Emília da Fontoura.

Médico do Exército. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Em 1889 residia em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

Casado duas vezes: a primeira, em 29.12.1880, no Rio de Janeiro, com Elisa de Barros, nascida em 06.02.1860, no Rio de Janeiro, e falecida em 12.01.1887, no Rio de Janeiro, de parto, filha do capitão de mar e guerra David Petra de Barros e de Maria Regina Pientznauer; e, a segunda, em 1897, no Rio de Janeiro, com Madalena dos Santos Jacinto.

78. **Leandro de Almeida Ribeiro**
Nota: Advogado

79. **Lopes Trovão**
Nota: José Lopes da Silva Trovão, nascido em 23.05.1848, em Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, e falecido em 1925, no Rio de Janeiro. Filho de José Maria dos Reis Lopes Trovão e de Maria Jacinta.

Médico, jornalista, diplomata. Propagandista da República. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Doutor em Medicina, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1875, defendendo a tese *Disenteria*, para a cadeira de ciências médicas. Apresentou as seguintes proposições: *Mudanças de estado*, em ciências acessórias; *Aparelho de visão*, em ciências cirúrgicas; e *Da circulação*, em ciências

médicas.

Deputado Federal, de 1891 a 1894 e 1894 a 1895. Deputado ao Congresso Federal constituinte, em 1891. Senador Federal, por eleição de 20.07.1895 a 31.12.1902. Membro da Comissão de Saúde Pública, estatística e Colonização, no Senado. Oficial do Registro de Hipotecas no então Distrito Federal (Rio de Janeiro).

80. **Luiz Pereira Arantes**
Nota: nascido em 17.06.1854.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Oficial da Marinha. Aspirante a Guarda Marinha, a 14.03.1872. Guarda Marinha, a 27.11.1874. 2.º Tenente a 28.12.1876. 1.º Tenente a 25.12.1881. Capitão-Tenente a 31.05.1892. Capitão de Fragata, depois de 1899.

Casado em 1886, no Rio de Janeiro, com Amélia de Ávila Ribeiro Muniz.

81. **Manuel Ferreira da Silva Policarpo**
Nota: Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Farmacêutico

82. **Manuel Joaquim Teixeira Bastos**
Nota: Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Doutor. Lente da Escola Politécnica.

83. **Marciano de Aguiar Moreira**
Nota: natural do Rio de Janeiro, onde faleceu em 24.04.1939, sepultado no Cemitério de São João Batista, depois transladado para o Catumbi. Filho de Antonio Joaquim Moreira e de Carlota Leopoldina de Aguiar.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Engenheiro e Ministro do Estado do Rio. Em 31.01.1898, foi inaugurada no Município de Nova Lima, Minas Gerais, a estação de *Aguiar Moreira*, da Estrada de Ferro *Central do Brasil.* Seu nome homenageia o engenheiro *Marciano de Aguiar Moreira*, diretor da ferrovia de 07/02/1917 a 10/03/1919. O nome original da estação era outro, não identificado. Foi demolida.

Casado com Luiza Nobre, falecida em 26.01.1918, no Rio de Janeiro - sepult, no Cemitério de São João Batista. Com geração, 10 filhos.

84. **Mateus Chaves de Magalhães**
Nota: Médico. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Membro da Santa Casa da Misericórdia da Cidade de Passos, em Minas Gerais, criada por volta de 1862, então instalada no sobrado residencial do Capitão Fidelis Rodrigues de Faria. Atuava na citada Santa Casa de Misericórdia de Passos, gratuitamente, em 1879.

85. **Maurício de Abreu (Joaquim)**
Nota: Joaquim Maurício de Abreu, nascido em 1852, em Sapucaia, província do Rio de Janeiro, e falecido em 1913, no Rio de Janeiro. Filho de Francisco Maurício de Abreu e de Constança Maria de Araújo.

Médico e Político. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no ano de 1876. Defendeu tese dissertando sobre as condições patogênicas do mal de Brigth, seu diagnóstico e tratamento, para a cadeira de ciências médicas. Apresentou as seguintes proposições: *funções clorofílicas. Há verdadeira respiração e hematoze vegetal ?*, em ciências acessórias; *ligadura da sub-clavea*, em ciências cirúrgicas; e *digestão estomacal*, em ciências médicas.

Republicano Histórico, assinou o manifesto de 1870. Foi abolicionista ardente. Fez parte

da Constituinte Fluminense de 1892. Presidente do Estado do Rio de Janeiro, de 31.12.1894 a 31.12.1897. Terminou sues dias como clínico e agricultor em Sapucaia.

Casado em 10.02.1877, em Petrópolis, província do Rio de Janeiro, com Luiza Benedicto Ottoni, nascida em 1857, em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, filha de Eloy Benedicto Ottoni e de Ilidia Augusta Ottoni. Pais de:

I-1. Teófilo Ottoni Maurício de Abreu.
I-2. Maurício Antonio de Abreu
I-3. Francisco Ottoni Maurício de Abreu
I-4. Ilídia Ottoni Maurício de Abreu
I-5. Eloy Ottoni Maurício de Abreu
I-6. Jorge Ottoni Maurício de Abreu
I-7. Alvaro Ottoni Maurício de Abreu
I-8. Elvira Ottoni Maurício de Abreu

86. **Miguel Arcanjo de Santana**
Nota: nascido em 09.12.1853¸ em Paracatu, província de Minas Gerais. Filho do capitão João José de Santana e de Luiza da Costa.

Médico. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1877, após a defesa de tese, na presença do Imperador D. Pedro II, com o título *Do diagnostico differencial das molestias agudas da medulla espinhal*, para a cadeira de ciências médicas. Apresentou as seguintes proposições: *Hygrometria*, em ciências acessórias; *Do trombo vulgo-vaginal*, em ciências cirúrgicas; e *Do jaborandy, sua acção physiólogica e therapeutica*, em ciências médicas. Trabalho com 125 págunas, obtendo aprovação com distinção.

Estabeleceu-se na cidade de Barra Mansa, província do Rio de Janeiro, onde exerceu as funções de Operador e Parteiro, e cargos de confiança do governo. Foi delegado de higiene e cirurgião da Guarda Nacional. Fez depois uma excursão para Europa, visitando os primeiros estabelecimentos médicos da França e da Áustria. Fez em Viena, com os professores Politzer, Byng e Schnitzler, o curso de moléstia da garganta, do nariz e ouvidos, especialidade a que se dedicou.

Em 1886 surgem os primeiros casos de febre amarela em Barra Mansa. Nesta ocasião, o dr. Miguel Arcanjo servia a função de Delegado de Higiene da Província, em Barra Mansa. Em 1889 residia na rua Serra 3, bairro do Engenho Novo, Rio de Janeiro.

Sócio correspondente da Imperial Academia de Medicina da Corte.

Casado em 07.01.1878¸no Rio de Janeiro, com Amália Lins Blake, filha do médico, escritor e bibliógrafo Augusto Vitorino Alves Sacramento Blake.

87. **Nemésio José Tavares**
Nota: natural de Itapecerica - Minas Gerais, filho de Ana Tavares.

Médico. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Doutor em Medicina. Deputado. Senador do Estado de Minas Gerais.

Casado com Jovita de Assis, natural de Barbacena - Minas Gerais, filha de Senhorinha de Assis.

88. **Nuno Ferreira de Andrade**
Nota: nascido em 27.07.1851, no Rio de Janeiro, onde faleceu em 17.12.1922, na Rua Esteves Júnior 22 - sepult. no cemitério de São João Batista. Filho de Camilo Ferreira de Andrade e de Gertrudes Rosa de Oliveira.

Médico. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Aos 17 anos de

idade venceu um concurso para professor de filosofia, o que lhe possibilitou lecionar em colégios de nível secundário, na cidade do Rio de Janeiro Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1875, defendendo a tese *Do diagnostico e tratamento das nevroses em geral*, para a cadeira de ciências médicas. Apresentou as seguintes proposições: *Chloral*, em ciências acessórias; *Polypos nasp-pharingeanos*, em ciências cirúrgicas; e *Ataxia muscular progressiva*, em ciências médicas. Trabalho com 154 páginas.

Chegou a Lente da mesma Faculdade de Medicina, após defender tese de concurso de substituto da seção médica, com o tema *Physiologia dos epithellos*, defendida em 1877. Ainda, na mesma Faculdade, foi lente de higiene, de 1884 a 1888, e lente da 1ª cadeira de clínica médica, em 1888, jubilando-se em 1908.

Diretor do serviço sanitário do Hospício de Pedro II, em 1882. Inspetor Geral de Saúde dos Portos, pelo decreto de 19.02.1881. Membro da comissão, criada no 2º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia (Rio de Janeiro, 16-26.09.1889), para elaborar um plano para a organização sanitária no país. Foi o 1.º Diretor Geral da Saúde Pública, de 11.02.1897 a 23.03.1903. Presidente da Academia Imperial de Medicina, em duas ocasiões: 1900-1901; e 1901-1903.

Diretor da Caixa de Conversão, subordinada ao Ministério da Fazenda, em 1912. Esteve de viagem na Europa, onde dedicou-se ao estudo da economia política, na Sorbonne, em Paris, França.

Redator-chefe do periódico *Imprensa Acadêmica, periódico de estudantes de medicina.* Redator dos jornais *A Ordem* e de *O Paiz* , cujas crônicas assinava com o pseudônimo *Felicio Terra*. Redator-chefe do *Jornal do Brasil. Redator do Boletim da Associação Comercial*.

Membro da Academia Imperial de Medicina. Conselheiro do Imperador Pedro II (1886). Comendador da Ordem de Cristo (1886). Em 1889 tinha consultório na rua dos Ourives, número 78, centro da cidade do Rio de Janeiro. Comendador da Ordem de Cristo.

Casado em 05.12.1874¸ com Maria Carlota Torres Cotrim, nascida em 06.02.1852, no Rio de Janeiro, onde faleceu em 05.12.1910, filha do capitão José Custódio Cotrim da Silva, Júnior e de Joaquina Carolina de Azevedo Torres – descendentes de família de povoadores da Cidade do Rio de Janeiro, no século XVI. Pais de:
I-1. Alberto Cotrim de Andrade, nasc. em 04.10.1875.
I-2. Dagmar Cotrim de Andrade, nasc. em 20.02.1877. Casada.
I-3. Olga Cotrim de Andrade, nasc. em 03.08.1879. Casada, com geração.
I-4. Raquel Cotrim de Andrade, nasc. em 27.09.1881.
I-5. Nuno Cotrim de Andrade, nasc. em 29.01.1884.
I-6. Maria Carlota Cotrim de Andrade, nasc. em 26.04.1885.
I-7. José Cotrim de Andrade, nasc. em 08.06.1887.
I-8. Carlos Cotrim de Andrade, gêmeo, nasc. em 01.12.1888.
I-9. Mário Cotrim de Andrade, gêmeo, nasc. em 01.12.1888.

89. **Olegário Maciel**
Nota: nascido em 06.10.1855, e falecido, solteiro, em 05.09.1933. Filho do coronel Antonio Dias Maciel e de Flaviana Rosa da Silva.

Político, engenheiro e fazendeiro. Fez o secundário no Colégio do Caraça. Veio para o Rio de Janeiro, e fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Formou-se em engenharia civil.

Juiz de Paz de Santo Antonio de Patos Consultor Técnico do Ministério de Viação e Inspetor dos Serviços de Vias Férreas. Engenheiro Superintendente da Cia Belga da

Estrada de Ferro Pitangui- Patos.

Deputado Provincial em dois biênios consecutivos: 1880 a 1881 e 1882 a 1883. Deputado Estadual de 1891 a 1893. Deputado à Constituição Mineira. Renunciou a esse mandato em 1894, por ter sido eleito deputado federal para a segunda legislatura, de 1894 a 1896; e, novamente, em outras legislaturas: de 1897 a 1899; 1900 a 1902; 1903 a 1905; 1906 a 1908; e 1909 a 1911.

Prefeito de Patos de Minas, Minas Gerais. Senador Estadual , de 1923 a 1926; e de 1927 a 1930; e Senador Federal em 1930.

Vice-Presidente [1922-1924] de Raul Soares de Moura; Vice-Presidente [1924-1926] de Fernando de Mello Viana e, nesta qualidade, assumiu a Presidência, de 04.08.1924 a 21.12.1924; e, Presidente do Estado de Minas Gerais, de 07.09.1930 a 05.09.1933..

General de Brigada Honorário do Exército Brasileiro.

90. **Olímpio da Silveira**
Nota: Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Militar. General comandante das forças do Norte na República

91. **Pedro Leitão da Cunha**
Nota: nascido em 1858¸ em Belém, Pará, e falecido em 10.1883 - *A 9 de Outubro deste último ano, Joaquim Rocha dos Santos, escrevia de Manaus ao Barão de Mamoré, informando o falecimento de seu filho Pedro. Carlos Alberto Morsing e outros, assinaram um abaixo Assinado, endereçado ao Barão de Mamoré, sobre a colocação de coroas de flôres sobre o túmulo de seu filho Pedro.* Filho dos barões de Mamoré, Ambrósio Leitão da Cunha e de Maria José da Gama e Silva.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Engenheiro Civil, formado ela Escola Politécnica do Rio de Janeiro na turma de 1881 - diploma conferido a 11 de Dezembro de 1882. Faleceu prematuramente, menos de um ano depois ao de sua formatura. Ao que parece, se encontrava trabalhando nas obras de construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Por mercê de 14 de Julho de 1869, do Imperador do Brasil, D. Pedro II, recebeu, juntamente com seus irmãos Ambrósio e José Maria, o fôro de Moço Fidalgo da Casa Real

92. **Pedro Versiani**
Nota: *Pedro José Versiani nasceu a 28 ou 29 de junho de 1853* no distrito do Senhor do Bonfim, termo da vila de Montes Claros, hoje município de Bocaiúva, comarca do Rio São Francisco, província de Minas Gerais. Filho de Henriqueta Augusta Brandão Versiani e do médico Pedro José Versiani Filho. Faleceu no dia 11 de janeiro de 1937, aos 83 anos, na residência da família à Rua Tonelero nº 34, cidade do Rio de Janeiro, então Distrito Federal.*

** No livro de "assentamento de alunos", anos de 1872-1873, da Escola Politécnica, consta o nascimento como 28 de junho de 1853. A Caderneta de Associado emitida pela Caixa de Aposentadoria e Pensões da Rede de Viação Sul-Mineira menciona que ele nasceu a 29 de junho de 1853.*

Depois da morte do pai, a mãe transferiu a residência de Senhor do Bonfim para Diamantina, onde viviam os pais, irmãos e irmãs dela. Ele fez os estudos de Humanidades no Seminário de Diamantina. Lia fluentemente Latim e Grego. Mudou-se para o Rio de Janeiro com a finalidade de estudar para os preparatórios.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Engenheiro, diplomado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, *onde formou-se Engenheiro Geógrafo em 1877; e Engenheiro Civil e bacharel em Ciências Físicas e Matemáticas em 1879*. Ocupou

diversos cargos públicos. Foi um dos construtores da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Casou-se no dia 6 de março de 1880, em Diamantina (MG), com Maria Amélia da Matta Machado, filha de João da Matta Machado e de Amélia Senhorinha Caldeira Brant, nascida em 16.11.1857 e falecida em março de 1946, aos 88 anos, no Rio de Janeiro-RJ. Maria Amélia era irmã de Alvaro da Matta Machado, e de João da Matta Machado, ambos ex-alunos do Externato Aquino, no Rio de Janeiro, aqui citados.

Obs: os trechos em ***itálico*** foram recolhidos da página de Fernando Matta Machado, www.fernandodamattamachado.com.br, por sugestão da neta de Pedro & M. Amelia, Mirian T. da Matta Machado.

93. **Policarpo Enout**
Nota: Antonio Policarpo de Meireles Enout, que fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Médico.

Casado com Maria Pulqueria de Rezende, nascida em 07.07.1858, em Três Corações, Minas Gerais, filha do major Estevão Ribeiro de Rezende e de Porcina Marciana de Figueiredo.

94. **Policarpo Rodrigues Viotti**
Nota: nascido em 21.06.1843, em Minas Gerais, e falecido em 22.05.1928. Filho de Francesco Viotti e de Isabel Caetana de Faria.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Médico. Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no ano de 1872, após defesa da tese *Da cephalotripsia e suas indicações*, para a cadeira de ciências médicas. Apresentou as seguintes proposições: *Applicação da eletricidade na therapeutica*, em ciências acessórias; *Albuminuria na prenhez*, em ciências cirúrgicas; e *Applicação da electricidade na therapeutica*, em ciências médicas. Trabalho de 40 páginas.

Casado com Ambrosina Elisa De Noronha Magalhães, nascida em 03.08.1851 e falecida em 14.10.1927, filha de Manuel Joaquim Pereira de Magalhães e de Mariana Claudina de Noronha. Pais de:
I-1. Policarpo de Magalhães Viotti.

95. **Sabino Eloy Alvim Pessoa**
Nota: Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Engenheiro Civil. Formado na Escola Politécnica da Corte do Rio de Janeiro, na turma de 1877. Ajudante de Obras do Ministério da Fazenda. Engenheiro da seção de hidráulica da Diretoria de Obras Civis e Militares.

Em 1889 residia na Rua Boa Vista, número 83-B, no bairro da Gávea, Rio de Janeiro.

96. **Salatiel de Andrade Braga**
Nota: filho de outro Salatiel de Andrade Braga e de Antonia Carolina Ribeiro Campos.

Médico. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Doutor em Medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no ano de 1878.

97. **Samuel Pertence**
Nota: natural do Rio de Janeiro. Filho do médico Francisco Praxedes de Andrade Pertence e de Maria Henriqueta dos Santos.

Médico Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Operador. Médico interno do Hospital Geral da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, em 1889, ao lado do dr. Artur Maximiano da Rocha, também ex-aluno do Externato Aquino. Cirurgião

adjunto do Corpo de Polícia do Rio de Janeiro. Em 1889 residia na rua Henrique de Sá, número 2, esquina com a rua do Catete, bairro do Catete, Rio de Janeiro

Médico interno do Serviço Sanitário do Hospital Geral da Santa Casa da Misericórdia. Em 1910, era Diretor do Instituto Pasteur, ano em que o Instituto foi transferido para a Rua das Marrecas, 25, Centro.

Casado em 03.09.1887, no Rio de Janeiro, na capela de N.S. da Piedade, com Dulce de Azevedo, natural de Aracaju, Sergipe, e falecida em 16.07.1921, no Rio de Janeiro - sepult, no Cemitério de São João Batista, filha de Domingos José da Silva e Azevedo e de Maria Isabel.

98. **Sebastião Gonçalves Mascarenhas**
Nota: Sebastião Gonçalves da Silva Mascarenhas, nascido em 1848, em Tabuleiro Grande - Curvelo-MG, e falecido em 13.02.1933. no Rio de Janeiro. Filho de Antônio Gonçalves Da Silva Mascarenhas e de Policena Moreira da Silva.

Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Médico e Deputado.

Casado em 14.10.1874¸ no Rio de Janeiro, com Francisca Calado de Miranda, nascida em 1856, no Rio de Janeiro, onde faleceu em 13.02.1927, filha de Francisco Teixeira de Miranda e de Amélia Calado. Pais de:
I-1. Maria Madalena de Miranda Mascarenhas, casada, com geração.
I-2. Francisco de Miranda Mascarenhas, casado, com geração.

99. **Silviano Brandão**
Nota: Francisco Silviano de Almeida Brandão, nascido em 1848, em Pouso Alegre – Minas Gerais, e falecido em 25.09.1902.

Médico. Espírita e Político. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Governador de Minas Gerais, de **07.03.1898 a 21.01.1902.** Vice-Presidente da República da chapa de Rodrigues Alves, eleito com 563.734 votos, contra 59.887 votos do adversário Justo Chermont, do Pará. Como Silviano morre antes da posse, é realizada nova eleição para vice, ganha por Afonso (Augusto Moreira) Pena, advogado nascido em Santa Bárbara (MG), com 652.247 votos.

O Dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão, por ocasião de sua colação de grau como médico, houvera feito uma promessa no final do século XIX que se tudo transcorresse bem por ocasião de sua formatura, abriria um Centro Espírita, pois já nessa época professava a crença reencarnacionista. Mas como as coisas na ocasião eram, além de difíceis, o espírito popular muito antagônico, foi postergando a idéia até desencarnar. No mundo espiritual, viu a necessidade do cumprimento da promessa, e surgindo a primeira oportunidade, comunicou- se com Tia Adélia, pedindo- lhe que cumprisse por ele a promessa. Assim nasceu o "Centro Espírita Estrela da Caridade".
[http://espirito.com.br/portal/biografias/adelia-rueff.html].

Casado com Maria Isabel de Paiva Bueno, filha de Francisco de Paiva Bueno, coronel da Guarda Nacional, e de Francisca de Paiva Bueno.

100. **Urbano Burlamaqui Castelo Branco**
Nota: nascido em 16.10.1850¸ e falecido em 14.09.1900.

Médico. Fez seus preparatórios no Externato Aquino, no Rio de Janeiro. Vice-Diretor do Ginásio Nacional.

Casado no Rio de Janeiro, com Maria da Conceição Gurgel do Amaral, nascida em 07.11.1865, e falecida em 27.11.1946 - "Sinhá Grande", filha do médico José Alexandre de Souza Gurgel do Amaral e de Ermelinda Caetana da Silva – descendentes de família

de povoadores da Cidade do Rio de Janeiro, no século XVI. Pais de:

I-1. José do Amaral Gurgel Castelo Branco, natural de Minas Gerais. Capitão tenente, casado, com geração.

I-2. Cândida Burlamaqui Castelo Branco, casada, com geração.

ÍNDICE PELAS PROFISSÕES

ÍNDICE PELAS ORIGENS

ÍNDICE PELO NOME DE FAMÍLIA

Marques de Carvalho - José
Martins Costa - Domingos de Almeida
Martins Toledo - José
Mascarenhas - Sebastião Gonçalves
Matta Machado - Alvaro da
Matta Machado - João da
Medrado - Archias Eurípedes da Rocha
Menezes Vieira - Joaquim José de
Miranda Jordão - Carlos Augusto de
Monteiro - João Caetano
Moraes Tavares - João José de
Neves - João Batista das
Niemeyer - João Conrado de
Nina Ribeiro - Afonso
Oliveira Pinto - Augusto de
Ottoni de Araújo Maia - Grstavo
Paes Leme - Augusto Brant
Paixão - Antonio Jacob da
Paysero - José Luiz
Pedreira de Magalhães Castro - José Antonio
Pereira Arantes - Luiz
Pereira da Costa - José Joaquim
Pereira da Silva - Afonso Luiz
Pereira da Silva - Antonio Américo
Pertence - Samuel
Pessoa - Sabino Eloy Alvim
Pires Farinha - João
Pires Ferreira - Antonio
Pizarro Gabizo - Francisco
Policarpo - Manuel Ferreira da Silva
Queiroz - Joaquim José de
Ribeiro da Luz - Alfredo Carneiro
Rocha - Artur Maximiano da
Rocha Faria - Benjamin Antonio da
Rodrigues Caldas - João
Rodrigues dos Santos - José
Sampaio - Herculano
Santana - João José de
Santana - Miguel Arcanjo de
Santos Mata - Antonio dos
Silveira - Gustavo da
Silveira- Olímpio da
Simões Corrêa - Francisco
Soares Dutra - João Antonio
Souza da Silveira - José de
Souza Menezes - Francisco de
Tavares - Necésio
Teixeira - Antonio Maria
Teixeira - José Maria
Teixeira Bastos – Manuel Joaquim
Teixeira Júnior - Estevão
Thibáo - Ernesto
Tolentino - José de Carvalho
Vaz de Melo - Aurélio
Vaz de Melo - Cornélio
Veiga - João Henriques da
Veiga - José Galdino da
Versiani - Pedro
Victorio da Costa - Emigdio A

Viotti - Policarpo Rodrigues
Werneck - Américo